ANNO LXX | Quinta-feira 13 de Dezembro de 1894 | NUMERO 283

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

OFFICIAL

Aracajú', 11 de Dezembro.

Governador do Estado.
Recife.

Communico V. Exc. assumi hoje como vice-presidente administração Estado, por ter entrado gôso licença Exm. Coronel Valladão.

Saudações.

Gonçalo Roelemberg.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro, ás 9 horas e 45 minutos da noite (recebido na estação ás 11 horas e entregue ás 11 horas e 15 minutos).

O Senado votou hoje toda sua ordem do dia, rejeitando as emendas que precedentemente tinha adoptado ao orçamento da Marinha, as quaes não mereceram approvação da Camara dos Deputados.

A' proposito muitos senadores presentes declararam que assim procediam para não crearem difficuldades, e visto não haver mais numero para poder funccionar a Camara dos Deputados.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro, ás 2 hora e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 10 minutos e entregue as 4 horas e 20 minutos].

Foram nomeados para a Guarda Nacional de Pernambuco:

Municipio da Cabrobó: coronel commandante superior Solonio Mello; chefe do estado-maior, José Francisco Coelho;

Municipio de Ouricury: coronel commandante superior Antonio Falcão;

Municipio de Petrolina: coronel commandante superior, José Rabello Padilha.

— Na zona do interior, onde reina a epidemia, deram-se no dia 9 do corrente 57 casos e 5 obitos.

— O Marechal Floriano Peixoto permanecerá em tratamento do beriberi, de que está soffrendo, na fazenda Santa Rita, estação de Duas Bicas, municipio de Mar de Hespanha. do Estado de Minas Geraes.

— Foi inaugurada ante-hontem, depois de reconstruida, a fortaleza de Aracatuba, na barra da cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catharina.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro, as 2 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 15 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 30 minutos).

O Supremo Tribunal de Justiça por nova resolução negou hoje soltura ao Sr. Luiz Murat, visto estar pronunciado.

— O Dr. Juvencio de Aguiar assumio a chefia da redacção da «Gazeta da Tarde».

— O emprestimo ao Estado do Espirito-Santo, lançado em Paris, foi logo coberto.

— Ficou hontem resolvido em conselho de ministros que revertam ao Ministerio da Marinha as fortalezas que haviam passado ao Ministerio da Guerra.

--- Consta que está exonerado o actual contador dos Correios da Pernambuco.

--- No mercado de cambios fizeram se hoje transacções até 10 e 15[16 d. por 1$000.

Paris, 12 de Dezembro.

Falleceu Bourdeau.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

VI

DA ALIMENTAÇÃO DURANTE AS MOLESTIAS

(Continuação)

Pelo contrario na Inglaterra e nos paizes do Norte, preferem-se, a nosso ver com razão, os remedios activos em pequeno volume, confiando-se pouco nos vehiculos. (1).

As bebidas refrigerantes e aciduladas, as limonadas, são particularmente agradaveis aos febricitantes e muito empregadas n'estes casos.

Os sorvetes são recommendados quando se acha indicado o uso do gelo ou das bebidas muito frias. Têem, além das propriedades refrigerantes, uma acção levemente estimulante e nutritiva.

O uso das aguas gazosas que se vai generalisando entre nós, pode ter inconvenientes quando continuado em excesso. E' preciso que se saiba que a mór parte das aguas gazosas são *medicamentosas* e que o seu uso fóra dos casos de doença pode ser prejudicial.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1894

O Governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o art. 37 § 2º da Constituição, e de conformidade com o art. 3º do decreto de 30 de Junho do corrente anno, resolve expedir as instrucções que com este baixam para as eleições, a que se tem de proceder, de deputados e senadores ao Congresso Legislativo do Estado.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica faça executar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Alexandre José Barbosa Lima.
Julio de Mello Filho.

Dos eleitores e elegiveis

Art. 1.º Terão voto nas eleições para deputados e senadores ao Congresso Legislativo do Estado os cidadãos brazileiros devidamente alistados como eleitores ao tempo da ultima eleição havida no Estado.

§ unico. Para as proximas eleições não terá vigor o alistamento a que se está procedendo de accordo com a lei federal n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Art. 2.º São elegiveis para os referidos cargos os cidadãos como taes considerados pela Constituição do Estado, observadas as incompatibilidades alli estabelecidas.

§ unico. As incompatibilidades de que trata o art. 22 da Constituição do Estado entendem-se em relação aos funccionarios providos nos cargos alli enumerados e que não tiverem sido exonerados pelo menos um mez antes da eleição.

Das eleições em geral

Art. 3.º O voto será dado em eleição directa e por escrutinio secreto.

Art. 4.º O Estado formará uma unica circumscripção eleitoral, quer para as eleições de deputados, quer para as de senadores, adoptado o systema de escrutinio de lista e garantida a representação das minorias.

Art. 5.º Na eleição de deputados, cada eleitor votará em vinte e cinco nomes; na de senadores, para renovação da metade do numero total respectivo, cada eleitor votará em sete nomes.

§ unico. Para substituição das vagas de senador existentes no Senado, por fallecimento e renuncia, cada eleitor votará em tantos nomes quantas forem as vagas e em lista especial, com a declaração de que se referem a substituição: Os senadores assim eleitos apenas completarão o tempo que faltava para a terminação do mandato daquelles a quem hajam de substituir.

Art. 6.º As eleições far-se-hão por secções de municipios, as quaes não deverão conter mais de duzentos e cincoenta eleitores cada uma, e que serão em cada municipio as mesmas da eleição federal do 1º de Março ultimo, bem como os edificios que serviram para as referidas eleições, salvo impossibilidade absoluta, caso em que o prefeito municipal designará novo edificio, de preferencia publico, declarando em edital, reproduzido pela imprensa onde a houver, o motivo da mudança.

§ unico. A divisão do municipio em secções eleitoraes e a designação dos edificios, ainda que renovadas, serão annunciadas por edital affixado em lugar publico e reproduzido pela imprensa onde a houver, pelo menos cinco dias antes do da eleição.

Das mesas eleitoraes

Art 7.º Haverá uma mesa eleitoral para recebimento e apuração dos votos dos eleitores de cada secção, e demais trabalhos eleitoraes.

Art. 8.º Pelo menos cinco dias antes do da eleição, reunidos os membros do concelho municipal e seus supplentes, proceder-se-ha por voto uninominal á escolha dos eleitores que devam constituir as mesas eleitoraes, menos os respectivos presidentes e secretarios.

Art. 9.º Cada mesa eleitoral compor-se-ha de cinco membros, sendo tres eleitos pela forma indicada no art. antecedente.

Art. 10. No dia da escolha a que se refere o art. 8º, o prefeito municipal nomeará os dous eleitores que tenham de, em cada mesa, servir respectivamente de presidentes e de secretarios, completando assim o numero de cinco mesarios a que se refere o art. 9º.

§ unico. Nos casos de recusa ou impedimento dos presidentes e secretarios nomeados, o Prefeito proverá as substituições, fazendo, em tempo, novas designações.

Art. 11. Logo após á designação do presidente da mesa eleitoral, este, por officios dirigidos aos mesarios eleitos pelo concelho, avisal-os-á afim de que compareçam, na vespera do dia da eleição, nos edificios anteriormente designados, para que sejam installadas as respectivas mesas eleitoraes até ás 2 horas da tarde.

Art. 12. Si algum ou alguns dos mesarios deixarem de comparecer, quer na vespera, quer no dia da eleição, ou se citarem escusa do encargo depois de constituida a mesa, o presidente desta nomeará outros mesarios que substituam os impedidos, comtanto que sejam eleitores da secção.

§ unico. Si nas mesmas condições faltar o presidente nomeado, os mesarios que tiverem comparecido, depois de esperarem pelo menos meia hora, elegerão dentre si o presidente da mesa, completando esta pela fórma indicada nas presentes instrucções.

Art. 13. Não sendo possivel installar-se a mesa eleitoral na vespera do dia marcado para a eleição, conforme o final do art. 11, poderá verificar-se a installação até ás 10 horas da manhã do proprio dia da eleição.

Art. 14. Da installação da mesa eleitoral será lavrada a acta pelo secretario nomeado, sendo assignada por todos os membros da mesa.

§ 1.º Esta acta será transcripta em livro proprio aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo Prefeito Municipal.

§ 2.º Na mesma acta serão mencionados os nomes dos mesarios e todas as occurrencias que se derem por occasião da installação da mesa.

Art. 15. No caso de haver substituição de membros das mesas eleitoraes, depois de installadas estas, far-se-á um aditivo á acta de que trata o artigo antecedente.

Art. 16. Recusando-se algum dos mesarios a assignar a acta da installação da mesa, declarar-se-a na mesma o motivo que tiver apresentado para a escusa.

Do processo eleitoral

Art. 17. No dia e hora, e nos edificios designados para a eleição, reunidas as mesas eleitoraes installadas na vespera, ou no mesmo dia da eleição, no caso do art. 13, começarão os trabalhos eleitoraes.

O lugar onde funccionar a mesa eleitoral será, por qualquer fórma, separado do recinto destinado á reunião dos eleitores, mas ao alcance da vista destes, de modo que se facilite a inspecção e fiscalisação dos trabalhos.

Art. 18. A eleição começará ás 10 horas da manhã e terminará no mesmo dia.

§ unico Proceder-se-á á eleição desde que estejam reunidos á hora prefixada tres membros dos que compõem a mesa.

Art. 19. O presidente designará d'entre os mesarios um para fazer a chamada dos eleitores.

Art. 20. A chamada será feita á vista da copia parcial da lista dos eleitores do municipio, relativa á respectiva secção eleitoral, e que tiver sido fornecida pelo Prefeito ou pelo Presidente do Concelho Municipal quando aquelle não a tenha fornecido.

Art. 21. Haverá uma só chamada dos eleitores, a qual far-se-á segundo a ordem em que seus nomes se acharem lançados nas listas, por secções.

§ 1.º O eleitor não será admittido a votar sem apresentar seu titulo, não podendo, em caso algum, exhibido esse, ser-lhe recusado o voto, comtanto que o diploma refira-se ao eleitor da secção respectiva e o nome deste conste da lista de chamada.

§ 2.º No dia da eleição, si nenhum dos mesarios houver ainda recebido a copia do alistamento, a eleição se realisará, fazendo-se a chamada por qualquer copia, que será rubricada pelos mesarios e fiscaes.

§ 3.º As urnas se conservarão fechadas á chave, emquanto durar a votação.

§ 4.º As cedulas que tiverem nomes em numero inferior ao que deverem conter, serão, não obstante, apuradas.

Das que contiverem numero superior, serão desprezados os nomes excedentes, guardada a ordem em que os mesmos estiverem collocados.

§ 5.º Antes da chamada, as urnas serão abertas e mostradas ao eleitorado, para que verifique estarem vasias.

§ 6.º O eleitor, logo que tenha depositado na urna as cedulas manuscriptas ou impressas, em involucros distinctos, para deputados e para senadores, assignará o livro de presença aberto, numerado, rubricado e encerrado pelo prefeito, e quando este não o tenha feito, pelo presidente do concelho municipal.

§ 7.º Terminada a chamada, o presidente fará lavrar um termo de encerramento, em seguida a assignatura do ultimo eleitor, no qual termo será declarado o numero dos que houverem votado.

§ 8.º O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de começar-se a lavrar o termo de encerramento no livro de presença, será admittido a votar. Nessa occasião votarão os mesarios que não tiverem seus nomes incluidos na lista da chamada, por acharem-se alistados em outra secção.

§ 9.º Cada eleitor depositará na urna tres cedulas: uma de 25 nomes para deputados, outra de 7 nomes para senadores, e a terceira de 2 nomes para substituição das vagas de senador existentes, de que trata o § unico do art. 5º.

§ 10.º Lavrado o termo de encerramento no livro de presença, passar-se-ha á apuração pelo modo seguinte: aberta a urna pelo presidente, contará este as cedulas recebidas, e depois de annunciar o numero dellas, as emmassará de accordo com os rotulos, recolhendo as, logo após, á dita urna.

Em seguida, o escrutador, que assentar-se á direita do presidente, tirará da urna o masso das cedulas para deputados e começará a desdobral-as uma por uma, lendo-a e passando-a ao presidente que, depois de lel-a, passará ao outro escrutador á sua esquerda, o qual a lêra em voz alta, sendo pelos outros mesarios, com secretarios, tomada a apuração, fazendo em voz alta a addição dos votos que tocarem aos nomes que se forem lendo.

O mesmo processo adoptar-se-ha com relação ao masso das cedulas para senadores, em geral, e para os que tenham de preencher as vagas existentes no Senado, de que trata o § unico do art 5º.

§ 11.º Embora não se ache fechada por todos os lados alguma cedula, será, não obstante, apurada.

I. Serão apuradas em separado as cedulas que contiverem alteração por falta, augmento ou suppressão de sobrenome ou appellido do cidadão votado, ainda que se refira visivelmente a individuo determinado.

II. Não serão apuradas as cedulas:

a) quando contiverem nome riscado ou substituido, declaração contraria á do rotulo, ou quando não houver indicação no involucro;

b) quando se encontrar mais de uma dentro de um só involucro, quer sejam escriptas em papeis separados, quer uma dellas no proprio involucro.

As cedulas e involucro a que se referem os ns. I e II deste paragrapho, devidamente rubricados pela mesa, serão remettidos com as respectivas actas á junta apuradora e por esta ás camaras verificadoras de poderes.

§ 12. Terminada a apuração das cedulas, o presidente fará escrever, em resumo, o resultado da eleição, designando-se os nomes dos cidadãos votados e o numero de votos, em tantos exemplares quantos forem os mesarios e os fiscaes, os quaes exemplares serão rubricados pelos mesmos mesarios e fiscaes, entregando-se um exemplar a cada um.

§ 13 O presidente, em seguida, proclamará o resultado da eleição pela lista de apuração, precedendo a qualquer verificação, se alguma reclamação fôr apresentada por mesario, fiscal ou eleitor, e fará lavrar a acta no livro proprio, a qual será assignada pelos mesarios, fiscaes e eleitores que quizerem.

§ 14. Sempre que um grupo de cinco eleitores, pelo menos, da secção indicar á mesa, em documento assignado, o nome de qualquer eleitor para fiscal da eleição, deverá este ser admittido na mesa.

As mesas não poderão recusar, sob qualquer pretexto, os fiscaes nomeados na forma d'este paragrapho, até ao numero de cinco, podendo essa nomeação ser feita até a hora em que começar o processo da apuração.

Se exceder de cinco o numero dos indicados para fiscaes, a mesa preferirá os que forem apresentados por maior numero de eleitores, não podendo nenhum eleitor fazer mais de uma indicação.

§ 15. Na acta da eleição deverão ser transcriptos os nomes dos cidadãos votados, com o numero de votos que obtiver cada um, sendo escriptos estes em ordem numerica.

Da mesma acta constará:

a) o dia da eleição e a hora em que teve començo;

b) o numero dos eleitores que não tiverem comparecido;

c) o numero de cedulas recebidas e apuradas para cada eleição;

d) o numero das recebidas e apuradas em separado, com declaração dos motivos, os nomes dos votados e os dos eleitores que d'ellas forem portadores;

e) os nomes dos mesarios que não assignarem a acta, declarando-se o motivo;

f) os nomes dos cidadãos que assignarem no livro de presença pelos eleitores que o não poderem fazer;

g) os nomes dos fiscaes;

h) todas as occurrencias que se derem no processo da eleição.

§ 16. Qualquer dos mesarios poderá assignar se—vencido—na acta, dando os motivos; no caso de não querer a maioria da mesa assignal-a, deverão fazel-o os demais mesarios e os fiscaes, que convidarão para isso os eleitores que quizerem.

§ 7. Cada fiscal terá o direito de tirar copia da acta, subscrevendo-a o presidente e os mesarios.

Finda a eleição e lavrada a acta, será esta immediatamente transcripta no livro de notas do tabellião ou outro qualquer serventuario de justiça ou escrivão «ad hoc» nomeado pela mesa, o qual dará certidão a quem a pedir.

a) a transcripção da acta por escrivão «ad hoc» será feita em livro especial, aberto pelo presidente da mesa e rubricado por todos os demais mesarios com antecedencia precisa.

b) a transcripção da acta deverá ser assignada pelos membros da mesa, fiscaes e eleitores presentes que o quizerem.

§ 18 Qualquer eleitor da secção e bem assim os fiscaes poderão offerecer protestos por escripto, relativamente ao processo da eleição, passando-se recibo ao protestante.

Estes protestos serão rubricados pela mesa que, contra-protestando ou não, appensal-os-ha á copia da acta, que será remettida á respectiva junta apuradora.

§ 9 A mesa fará extrahir copia da acta e das assignaturas dos eleitores no livro de presença, as quaes, depois de assignadas pelos mesarios e encerradas por tabellião ou qualquer serventuario de justiça ou escrivão «ad hoc», serão enviadas, registradas pelo correio, ao Governador do Estado, ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, ao Senado e á Camara dos Deputados.

§ 20, A mesa funccionará sob a direcção do presidente, a quem cumpre, de accordo com os mesarios, resolver as questões que se suscitarem; regular a policia no recinto da assembléa, fazendo retirar os que perturbarem a ordem, prender os que commetterem crime, lavrar o respectivo auto, remettendo immediatamente com o mesmo auto o delinquente á autoridade competente.

Não serão permittidas aos mesarios discussões prolongadas.

§ 21. A eleição e apuração não deverão ser interrompidas sob qualquer pretexto.

§ 22. E' expressamente prohibida a presença de força publica dentro do edificio em que se proceder á eleição e em suas immediações, sob qualquer fundamento, ainda mesmo á requisição da mesa para manter a ordem.

§ 23. Si a mesa não acceitar os protestos de que trata o § 18, poderão estes ser lavrados no livro de notas do tabellião, dentro de 24 horas após a eleição.

§ 24. Os livros e mais papeis concernentes á eleição devem ser remettidos, no praso de dez dias, ao Prefeito, afim de serem recolhidos ao archivo da municipalidade.

§ 25. O prefeito fornecerá todos os livros necessarios para as eleições, correndo repartidamente por conta do Estado e das municipalidades as despezas que com elles e mais aprestos se fizerem.

§ 26. As mesas eleitoraes teem competencia para lavrar auto de flagrante delicto contra o cidadão que votar, ou tentar fazel-o, com titulo que não lhe pertença, e para apprehender o titulo suspeito; devendo livrar-se solto, independentemente de fiança, o delinquente, logo que estiver lavrado o auto, que será remettido, com as provas do crime, á autoridade competente.

DA APURAÇÃO GERAL

Art. 22. Vinte dias depois de finda a eleição, reunir-se ha uma junta apuradora presidida pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça ou por um dos seus substitutos legitimos e composta dos seis juizes do mesmo Tribunal, e, na falta destes, dos juizes de direito da capital e successivamente dos municipios mais proximos.

§ 1º A junta apuradora funccionará na séde do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

§ 2º Iniciará pelo municipio da capital, seguindo-se os mais proximos, os trabalhos de apuração geral dos votos constantes das actas das secções eleitoraes.

§ 3º Se o dia da apuração coincidir com o da sessão ordinaria do Superior Tribunal de Justiça, o começo dos trabalhos terá lugar no dia util antecedente.

§ 4º O dia, lugar e hora para a apuração serão pelo dito presidente annunciados pela imprensa e por edital affixado na porta do edificio do Superior Tribunal, com antecedencia de tres dias, pelo menos, sendo convidados todos os que devam tomar parte neste trabalho, que será publico.

§ 5.º A apuração deverá terminar dentro de 16 dias da data do começo dos trabalhos, e se fará pelas authenticas recebidas.

Lavrar-se ha, diariamente, uma acta, em que se fará a exposição resumida do trabalho do dia, designando-se o total da votação de cada cidadão.

§ 6.º Installada a junta, o presidente fará abrir os officios recebidos, e, mandando contar as authenticas, fará o Secretario do Superior Tribunal proceder á leitura, e dividirá por letra os nomes dos cidadãos votados, para que, com toda a regularidade, se proceda ás apurações, que serão feitas em voz alta.

Para auxiliar os trabalhos da junta apuradora o seu presidente requisitará do Governador do Estado os funccionarios publicos que forem precisos.

§ 7.º A' junta apuradora cabe sómente sommar os votos constantes das authenticas, devendo, todavia, mencionar na acta qualquer duvida que tenha sobre a organisação de alguma mesa de secção eleitoral, bem como, expressamente, os votos obtidos pelos candidatos nessa secção.

Outrosim, deverão ser declarados na acta, além de todas as occurrencias, os motivos pelos quaes a junta fôr levada a apurar os votos tomados em separado, pelas mesas seccionaes.

§ 8.º Só serão apuradas as actas de eleições effectuadas nos edificios previamente designados e perante mesas organisadas de conformidade com as presentes instrucções.

§ 9.º Terminada a apuração, serão publicados os nomes dos cidadãos votados, na ordem numerica dos votos recebidos, e lavrada a acta, em que se mencionará, em resumo, todo o trabalho das apurações, as representações, reclamações ou protestos que forem apresentados perante a junta ou perante as mesas seccionaes, com declaração dos motivos em que se fundarem.

§ 10. Da acta geral da apuração das eleições serão extrahidas as copias necessarias, as quaes, depois de assignadas pela junta apuradora, serão remettidas ao Governador do Estado, á Camara dos Deputados, ao Senado e a cada um dos eleitos, deputado ou senador, para servir-lhes de diploma.

Essas copias poderão ser impressas, devendo, todavia, ser concertadas e assignadas pelos membros da Junta.

Disposições Geraes

Art. 23. Os requerimentos e documentos para fins eleitoraes são isentos de sello e de quaesquer direitos, uma vez que n'elles se declare o intuito a que se destinem, e será gratuito o reconhecimento das firmas.

Art. 24. Nenhum eleitor poderá ser preso um mez antes e durante quinze dias depois da eleição, salvo caso de flagrante delicto de crime inafiançavel.

Art. 25. O trabalho eleitoral prefere a qualquer serviço publico, sendo considerado feriado o dia das eleições.

Art. 26. Revogam-se as disposições em contrario.

Julio de Mello Filho.

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DOS ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despachos do dia 7 de Dezembro de 1894

Bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro, promotor publico publico do municipio de S. José do Egypto, pedindo prorogação de 15 dias de praso para assumir o exercicio de seu cargo.—Como requer.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Dezembro de 1894

Filden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 21:828$390 reis, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Novembro ultimo -Ao Sr. Dr. Sub Prefeito do municipio do Recife, para que se digne de informar.

O porteiro,
Elias Cordeiro Cintra.

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

Despacho do dia 10 de Dezembro de 1894

Anthem gens Correia Maia, sentenciado, pedindo perdão—Informe o Sr Dr Juiz de Direito do 2.º districto criminal mandando juntar os documentos mencionados nos artigos 2.º do Decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.—Como requerem.

Manoel Francisco de Oliveira, sentenciado—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Timbauba para mandar juntar a petição pedida.

Pedro Hypolito Cavalcante Wanderley, soldado do 1.º corpo policial, pedindo sua exclusão do estado effectivo do referido corpo dando em seu lugar um substituto=Deferido nos termos do officio dirigido hoje ao commandante do corpo.

Pedro Estellita Carneiro Lins, promotor publico do municipio da Pedra, pedindo 3 mezes de licença—Como requer.

O porteiro,
Elias Cordeiro Cintra.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Dezembro de 1894

José Alves Barbosa encarregado da administração dos predios pertencentes a Manoel Alves Barbosa pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Draynage collocado no armasem a rua de Domingos José Martins n. 1 6-Informe o Sr. Dr. inspector geral de hygiene.

João Ignacio de Medeiros Rego, pedindo eliminação do apparelho da casa n. 15, a rua do Tambiá, visto ser demolida pela Intendencia Municipal do Recife, d'esde Março do corrente anno -Informe o Sr Dr. inspector geral de hygiene.

Manoel Roberto da Costa, pedindo sejam retirados os apparelhos da Recife Draynage das casas ns 37 a 47 da rua do Socego, visto terem sido desoccupadas por ordem do prefeito municipal—Informe o Sr. Dr. inspector geral de hygiene.

Oliveira & Irmão, pedindo pagamento da quantia de 123$500, proveniente dos medicamentos fornecidos para o lazareto do Pina—Como requer, nos termos do officio d'esta data ao Dr. secretario da Fazenda.

Thomaz Comber, pedindo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Draynage existente na casa n 67, sita a rua 15 de Novembro—Informe o Sr. Dr. inspector geral de hygiene.

O porteiro,
E. C. Cintra.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Despachos do dia 10 de Dezembro de 1894

Duarte Antonio de Miranda, proprietario do cortiço da rua da Conceição n. 24 reclamando contra a intimação do Dr. commissario do 3º districto sanitario para fechar o mesmo cortiço.—Informe o Sr. Dr. commissario do 3º districto.

Dia 11

Caetano Marques, pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 11 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques.*

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de Dezembro de 1894

Antonio Souto de Araujo.—Deferido nos termos das informações devendo fazer-se nota na folha competente para o desconto pela 5ª parte do augmento de 25 %. indevidamente pago ao amanuense do Tribunal.

Genuino Augusto Peixoto.—Deferido afim de ser reformado o calculo da pensão, de accordo com as informações.

Martiniano Ferreira Nunes.-Indeferido por não estar comprehendido nos termos das leis ns. 1544 e 2125.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETTARIA GERAL DA FAZENDA DO ESTADO

Julio Henrique Girard, João Rodrigues de Moura.=Informe o Sr. Dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de Dezembro de 1894

Estrada de ferro central de Pernambuco, estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Baptista de Araujo, José Ignacio Ferreira Rabello, Joanna Maria da Conceição, Luiz Pereira de Oliveira Faria e Maria do Monte Carneiro Campello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel V. do Rego Valença e Thomaz Cantuaria de Barros.—Informe o Sr. Dr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Gomes Leal.—Haja vista o Sr. Dr. precurador fiscal.

Antonio do Carmo Almeida.—Ao Sr. Dr. contador.

Dr. João Vieira de Araujo.—Certifiquese.

Servindo de protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 10 DE DEZEMBRO 1894.

Antonio Baptista de Araujo.—Indeferido em vista da informação do fiscal.

Joaquim Coelho dos Santos.—Pagos o impostos, faça-se a transferencia.

Jacintha José Guarino.—Concede se pagando os respectivos impostos.

Companhia Recifense de Panificação.—Dê-se a baixa requerida.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 10 de Dezembro de 1894.

Servindo de porteiro,
João Ante-portam de Salles Menezes.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DE 11 DE DEZEMBRO DE 1894.

Izidoro Carneiro da Costa, José Luiz Pereira das Neves.—Deferido de accordo com as informações.

Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo.—Não tem lugar o que requer em vista da informação do fiscal e do engenheiro municipal.

Rocco & C.—Concede se pagando os respectivos impostos.

José Domingues da Silva.—Concede-se pagando os respectivos impostos e multa em que incorreo.

Francisco Pereira Vianna.—Deferido na forma da lei.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 11 de Dezembro de 1894

Marianna da Costa Rego Monteiro, Manoel V. do Rego Valença, Thomaz Cantuaria de Barros.—Informe a 1ª secção.

Francisco de Paula Freitas Pinheiro.—Junte conhecimento de quitação do 2.º semestre do exercicio corrente.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 269.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição primeira, Maria Umbelina da Conceição e Maria Fracisca da Conceição segunda e Joaquim de tal, conhecido por Senador, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Braziliano Jose da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, Francisco Affonso dos Santos, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, João José da Silva e Francisco de Assis Ferreira, como desordeiros.

— Communicou me o juiz de distrecto de Bom Conselho, que na noite de 4 do corrente os individuos de nomes Manoel Jatobá e Francisco Giquy foram a casa de Ludgero José dos Santos, morador no lugar denominado Serrote e o aggrediram em seu proprio leito, ferindo o gravemente.

Das diligencias a que se procedeu contra os delinquentes, que lograram evadir-se, verificou-se que o movel do crime foi o roubarem um chapéo de couro e um facão pertencentes a victima.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foi hontem a noite encontrada aberta uma das portas do edificio em que funcciona a Associação Commercial Beneficente.

O edificio foi immediatamente guarnecido por praças municipaes, as quaes alli permaneceram até ás 11 1/2 horas da noite, quando foi a porta fechada pelo empregado competente.

— Nesta data foram transmittidos os seguintes documentos:

Ao Dr. 2º promotor publico da capital, as diligencias procedidas pelo Dr. delegado do 2º districto sobre o esmagamento de que foi victima no dia 24 do mez de Outubro findo, o engenheiro Henrique Milet.

Aos subdelegados da freguezia da Varzea e districtos da Torre, Brejo e S. Lourenço da Matta, os autos de corpos de delicto procedidos nas pessoas de Adelino José de Souza, Francisco Rufo Calasans, José Francisco da Silva e José Moreno Felippe Santiago.

Saude e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

—

Secção 2.ª—N. 270—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1894.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Caetano da Silva, Pedro Pereira da Silva e Antonio Ferreira de Lima, remettidos como sentenciados pelo Dr. juiz de direito do municipio de Agua-Preta.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Dias dos Santos, por crime de furto; João Leite de Amazonas, Antonio Pedro da Silva, Maria Francisca do Espirito Santo e Ignacia de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, José Rufino de Barros, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José, que effectuou hontem a prisão do gatuno João Castilliano Torres, na occasião em que procurava vender um relogio que havia furtado.

O dito relogio está depositado naquella subdelegacia para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

— Pelo delegado do municipio de Amaragy, foram apprehendidas em mão de diversos desordeiros e remettidas a esta repartição treze facas de ponta e um compasso.

— Foram remettidas aos subdelegados da freguezia do Recife, Peres e 3.º districto da Graça, os autos de corpo de delicto feitos nas pessoas de José Alves Ferreira, Jacintho Antonio Ferreira e José Thomaz do Nascimento.

Saude e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Continua no Senado a discussão dos orçamentos.

— Trata se da creação de um Instituto Pasteur.

A municipalidade de Santiago contribue com uma subvenção de 5 000 pesos.

— Não teve ainda solução a crise ministerial. Consta no entretanto, estar o presidente da republica inclinado á formação de um gabinete tirado de uma das facções do partido liberal.

Alguns estadistas aconselhavão-no que procurasse apoio em todo o partido liberal, declinando de qualquer auxilio dos conservadores.

Nesse sentido havião sido [illegible] as negociações para um accôrdo entre todas as facções

do partido liberal; e ás ultimas datas tratava-se da organisação do ministerio, tendo della sido já encarregado o Sr. Frederico Errasuriz.

— A junta central do partido radical concordou em aceitar a alliança com o partido conservador.

— Ia ser dirigida ao governo uma petição para que seja realizada a lei da conversão.

— O governo contratou a construcção de um novo couraçado para substituir o *Esmeralda*.

— O serum anti-diphterico do Dr. Roux produzio excellentes resultados, ficando salvas todas as crianças que tinhão sido inoculadas em Valparaizo.

— O maestro Ricardo Benavente assassinou a senhora Margarita Martinez.

O crime foi motivado por ciumes e a pobre moça foi morta a punhaladas.

Seu assassino conseguio fugir e ainda não foi encontrado

Paraguay

Como já tivemos occasião de dizer nesta revista, o novo presidente o general João Baptista Egusquiza tomou posse da suprema magistratura da Republica no dia 26 do passado.

O seu ministerio organisou-se deste modo: Interior, Angelo Martinez; Exterior, Hector Velazquez; Fazenda, Agostinho Canete; Justiça, Rufino Mogo; Guerra, Emilio Acebal.

Nos diversos assumptos de que se occupou o novo presidente em seu discurso, por occasião da investidura, accentuou S. Ex. estas affirmações.

« Outro dos meus pensamentos é estreitar as relações que nos ligão ao mundo civilisado, celebrar tratados que favoreção essas communicações internacionaes e nos abrão mercado.

Faz-se sentir a necessidade de crear, ainda que com sacrificio, algumas legações na Europa, onde é apenas conhecido o Paraguay porque alli sua extensão commercial é nulla.

Farei o possivel para que o nosso credito se levante e se extenda como meio mais seguro de trazer capital e braços.

A diplomacia se encarregará das importantes questões para assegurar a fraternal amizade que liga o Paraguay aos demais povos, fazendo conhecer nosso nome como nação no estrangeiro e nossa entidade como agente productor. »

— Já se sabe que o presidente da Republica vai pedir ao congresso a creação de mais legações na Europa.

— Partiu para Buenos Aires o ministro do exterior.

Ligão grande significação politica á esta viagem.

— Falla se que o Sr. Gregorio Benites será nomeado ministro junto aos governos do Uruguay e do Brazil.

— O tratado de limites paraguayo boliviano foi firmado em 23 de Novembro. Das bases do tratado só se conhece a cessão á Bolivia do territorio comprehendendo duas leguas adiante do Forte Olympo até a Bahia Negra, onde estabeleceu aquella Republica sua sahida para o Paraguay.

— Não tendo recebido communicação o partido liberal da formação do novo ministerio, a commissão central deliberou que o partido não tivesse nenhuma coparticipação na administração do general Egusquiza.

— A presente colheita apresenta-se boa.

— Foi prorogada a sessão do congresso até 31 de Dezembro.

Republica Argentina

A crise politica que já accentuava-se de modo inquietador, apezar de ter se chegado á uma solução pacifica no conflicto de Mendoza, sendo deixado ao presidente a faculdade de resolvel-o do modo que julgasse mais conveniente, com isso creava ao Dr. Saenz Pena uma posição assás muito melindrosa.

Uma folha de Montevidéo, tratando da situação argentina resumio-a neste conceito:

— « O Dr. Saenz Pena é o presidente da republica, mas de facto nada pode fazer sem o consenso do general Roca e do Sr. Pellegrini. »

Estes dous chefes politicos, que recusam auxiliar o presidente na formação do novo ministerio, são os arbitros de sua politica, ao passo que por seu lado o general Mitre, pelo que diz em entrevista, apoiava o governo e pedia para elle o apoio dos seus amigos que não lh'o davam.

«La Tribuna» orgão do general Roca diz que: « não obstante o accordo de Mendoza, a situação conserva a sua gravidade e que estamos mais perto das grandes soluções que o patriotismo procura anciosamente. »

Em verdade a situação politica cresce de gravidade, peiora visivelmente e preoccupa todos os espiritos; de sorte que em sessão de 27 a Camara dos Deputados approvou o parecer da commissão da Constituição, opinando pela manutenção de sua prerogativa de interpellação, mesmo nas sessões de prorogação.

A opinião do governo era contraria.

Acceito esse parecer, o Sr. Ruiz apresentou uma indicação, convidando o ministro do interior a vir responder a uma interpellação sobre a compra de drogas por 160.000 pesos. A Camara provavelmente, para evitar um conflicto imminente e confirmando o seu direito, rejeitou a indicação por 46 votos contra 11.

Foi tambem votado o projecto de amnistia, por desaccordo com o poder executivo.

O presidente a admittia, porem com inclusão do coronel Espina, do tenente Valotte, do excommandante do 11º batalhão e do tenente Comas que se sublevou com uma companhia de Santa Fé.

— Constava que o Dr. Saenz Pena recorreria a formação de um ministerio com o apoio do seu irmão Dr. Roque Pena e do general Roca, cuja candidatura á senatoria por Tucuman conta-se.

— Segundo «El Diario», o deficit do exercicio financeiro corrente será de 15 milhões de pesos, cerca de 60 mil contos da nossa moeda.

— Havia grande movimento nos centros eleitoraes para as eleições municipaes.

Os radicaes mostravam contar com o triumpho.

— O Dr. Alem resolveu conservar-se no posto de presidente da União Civica Radical.

— No dia 27 do mez findo, reunido o departamento de Hygiene de Buenos Ayres foi lido um telegramma não official do Rio de Janeiro, affirmando que havia cholera asiatico, em Rezende, Cachoeira e outras localidades; e por isso mostrava-se a mesma repartição decidida por uma quarentena para as procedencias do Brazil.

Ora, o presidente da junta de hygiene garante que tem havido casos de cholera-morbus no Rio de Janeiro; mas tal affirmativa é desmentida pelo ministro argentino naquella capital.

No entretanto projecta-se a creação de estações de desinfecção na fronteira, por causa da epidemia que está grassando no Brazil.

— Consta que em Corrientes se reunem partidas armadas com o fim de invadir o Estado do Rio Grande do Sul.

Sendo interviewado a este respeito, o ministro das relações exteriores respondeu que ninguem lhe reclamara por taes reuniões.

Affirma-se que as autoridades argentinas em Corrientes e Missões são sympathicas aos revolucionarios brazileiros.

— A Associação Rural Argentina vai pedir ao governo que consinta que uma commissão inspeccione os navios que conduzem gado para o Brazil porque o negocio de exportação continúa prejudicado por causa da mortandade do gado a bordo.

—Com o grande pampeiro que á tarde de 3 soprou, consta que houve alguns naufragios no porto e no Rio da Prata.

Republica Oriental

Discute-se na Camara um credito de 112,000 pesos, para applicar a augmento de elementos bellicos na fortaleza de Artigas e á outras dessa parte.

— O ministro da fazenda assignou os titulos do emprestimo brazileiro

A importancia dessa divida de 3 milhões e 500 mil pesos, está distribuida em sete mil titulos de 500 pesos cada um.

A divida se extinguirá em 70 serviços trimestraes, isto é, em 1915.

— O ministro da Bolivia foi recebido pelo presidente, a quem apresentou as suas credenciaes.

— Assegura-se que será nomeado o Dr. Carlos de Castro para substituir o Sr. Sagastume tratando-se, como sempre, que irá tratar da divida do Uruguay ao Brazil, da livre navegação na Lagôa-mirim e no rio Jaguarão, e de um tratado de commercio.

Parece todavia que a ida do Dr. Castro ainda demorará.

— A policia prendeu em um café tres anarchistas chegados da Europa.

Vão ser deportados.

— O Dr. Marques de Carvalho, em conferencia com o ministro das relações exteriores, denunciou que os revoltosos remetteram para a Rivera dois caixões contendo munições; os quaes foram apprehendidos alli, conforme as noticias que chegam, e acabam de ser confirmadas.

Era uma pequena carga de munições, que destinava-se effectivamente aos revoltosos.

Destes sabe-se, que uma pequena força do governo estava sitiada por elles no logar denominado Centurião, em Jaguarão-Chico, constando já que levantaram o sitio por causa da approximação de forças do governo, que ao mando do general Soares, da guarnição de Jaguarão, para alli marcharam e bateram alguns grupos de revoltosos encontrados em Centurião.

Sabe-se mais que ha poucos dias uma força revoltosa approximou sete leguas de Pelotas, apoderando-se de mais de 600 cavallos e destruindo uma ponte da via-ferrea.

As tropas do governo estão avisadas de novas invasões e se preparam para evitar sorprezas, fazendo tudo crer que continuará no Rio Grande a luta sangrenta.

No entretanto o coronel Sampaio, a frente de 400 homens, percorreu grande extensão do Rio Grande do Sul até Upamaroty, sem encontrar revoltosos.

— Os revoltosos Azambuja e Zeca Tavares seguiram para Cavera; e Custodio de Mello e sua gente andam por Monte Caseros e Santa Rosa.

— O Dr. Landares, medico dos revoltosos, pedio permissão para conduzir uma ambulancia da Cruz Vermelha ao longo da fronteira da Rivera.

Parece que o governo não concederá permissão.

— O governo uruguayo prende e entrega aos castilhistas os desertores brazileiros.

O coronel Telles incendiou a estancia Piraby, propriedade do Barão de Santa Tecla.

— Diversos engenheiros apresentaram proposta para dissecar todas as grandes lagôas que contém departamento de Leste

— O governo foi autorisado a despender 40.000 pesos na construcção de linhas telephonicas policiaes em alguns departamentos.

— No dia 2 assistio o presidente da Republica as corridas realisadas em beneficio das victimas dos terremotos em Rioja.

— Foi condemnado á morte o criminoso Marcelino Silva.

— A Republica tomará medidas sobre a epidemia reinante no Brazil.

A imprensa pede seja estabelecido na fronteira o cordão sanitario.

— Em Janeiro proximo o Banco Hypothecario lançará em circulação uma nova serie de cedulas, com autorisação do governo.

Pelo Ministerio da Fazenda expedio se decreto fixando a época do pagamento em ouro dos juros das cedulas e titulos hypothecarios em actual circulação no mesmo Banco e a conversão em metal dos bonos provisorios emittidos em virtude da lei de 1893.

Além destas, dá outras providencias sobre a conversão dos bancos antes da emissão de notas.

— Annuncia-se a formação de um syndicato francez para adquirir o Banco Hypothecario do Uruguay; e trata-se da fundação de um Banco do Estado.

O governo mandou cumprir a lei sanccionada pelas camaras sobre a transacção entre o governo de Herrera e os banqueiros Baring Brothers, mandando tambem proceder a rigorosa inspecção em todas as casas de commercio da Republica, para verificar se nos documentos de commercio dados até agora se tem posto sellos, afim de multar os que os não tiverem

Esta deliberação produzio grande impressão no commercio.

Perú

Confirma-se a proclamação do Dr. Solar para presidente da republica pelos revolucionarios.

O presidente Solar constituio o seu ministerio com os Srs. Henrique Bustamante Salazar e Arana.

Por seu lado o general Caceres realisou o seu gabinete entrando para elle os Srs. Irigoyen, Cavero, Morate, Osma e Carmona.

— O general Caceres propuzera aos revolucionarios a paz, mediante o reconhecimento da sua autoridade presidencial, admittindo elle no ministerio os Srs. Solar, Pierola e Valcarcel, e a incorporação no exercito dos chefes e officiaes da revolução, ao passo que a contra-proposta do Sr. Solar consistio em novas eleições para presidente, conforme a lei e a organisação de uma junta governativa que administrará o paiz até a posse do presidente legitimamente eleito.

Está claro que a junta governativa se compõe dos chefes revolucionarios Solar, Pierola e Varcarcel.

— Arana e Carlos Pierola nomearam o general Pierola commandante em chefe do exercito revolucionario, para o qual passaram-se as divisões Durand, Oro e Collazos.

Pierola estava em Cliumeila Alta organisando forças para atacar Caceres e este se fortificando em Serro Azul

O vapor «Serena» foi tomado pelos revolucionarios, que libertaram os presos politicos que trazia.

— Caceres prepara-se para assumir a dictadura, segundo affirmam; e está procedendo a activo recrutamento e a força publica obriga a pagar adiantado as contribuições municipaes.

— Dizem as folhas que é tristissima a situação de Lima, onde por cumulo sentio-se forte tremor de terra.

Felizmente apenas causou grande susto.

Na mesma cidade é opinião acreditada que a derrota do governo parece inevitavel. A revolução cada dia esta ganhando mais terreno, e tudo faz prever a sua victoria final.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

Teve lugar a abertura solemne do congresso nacional.

Em sua mensagem o presidente Cleveland menciona as relações pacificas entre a republica e as potencias estrangeiras, lastimando o assassinato de Carnot e a morte de Alexandre III

Na mesma peça declara ter o Brazil denunciado o tratado de 1890; e referindo se a guerra civil nesse paiz, manifesta que o seu governo manteve inteira neutralidade durante a luta.

Occupando-se da guerra sino-japoneza, diz que os Estados-Unidos teem de attender aos seus interesses naquellas regiões, e será levado a intervir com os dous Estados belligerantes para conclusão da paz, entendendo ainda que, na situação actual da marinha mercante americana, é necessario revogar a lei que só admitte o pavilhão americano nos navios construidos nos estaleiros dos Estados Unidos.

Tambem declarou, que nomeará uma commissão para examinar os documentos relativos ás reclamações contra o Chili; que as questões entre o Equador e a Republica não ser submettidas a arbitramento; e por fim indicando a necessidade de reformar a lei da carta, no sentido de facilitar e garantir melhor as emissões, aconselhou a reconsideração das leis aduaneiras.

Ao retirar-se do edificio do congresso, foi o Sr. Cleveland muito acclamado pelo povo

— Vai ser presente ao congresso uma proposta do governo sobre reformas aduaneiras; e acham-se em aboladas negociações com a Allemanha para diminuição dos direitos sobre o assucar.

— Em Washington acredita-se na possibilidade de aceitar o governo o encargo de negociar a paz entre a China e o Japão.

O que é facto é que o ministro do exterior teve já uma conferencia com os embaixadores da China e do Japão e pedio-lhes que envidassem esforços para terminarem as desintelligencias entre os dous governos para a conclusão da paz.

Os referidos embaixadores aguardam instrucções.

A imprensa norte americana diz que a mediação de Cleveland effectua-se com a maior imparcialidade e que a esquadra dos Estados-Unidos enviará marinheiros a Pekin, para proteger não só a sua legação como os estrangeiros.

No entretanto, parece que o Japão não é de todo opposto a um accordo, e esta crença deriva de haver em occasião anterior pedido aos Estados-Unidos mas amplos pormenores sobre a sua intervenção na luta.

— Em resultado das eleições de 6 de Novembro ultimo, a maioria republicana no congresso de Washington não excederá a 25 votos

O Sr. Wilson, autor da actual pauta aduaneira naufragou em sua candidatura.

Em New York e nos Estados do Oeste foram eleitos os candidatos republicanos.

— Os officiaes da esquadra norte-americana de estação nos mares da China elogiam o valor e a pericia dos officiaes e marinheiros da esquadra japoneza na tomada de Porto Arthur; e dizem que as tropas chinezas mostram-se indisciplinadas e incapazes de qualquer resistencia.

— Um syndicato composto de capitalistas de Chicago, em New-York, Boston e Londres, estuda actualmente um projecto importantissimo, que, se chegar a realisar-se produzirá uma revolução no trafico dos grandes lagos da America do Norte.

Consiste este projecto em construir um canal através do Estado de Michigan, desde a costa oriental do lago de Michigan até Detroit, ou então até Toledo, no Estado de Ohio.

A existencia deste canal facilitaria enormemente a communicação entre Chicago, Milwaukee e outras cidades do Noroeste, e todas as cidades do Este e tornaria completamente desnecessario o trajecto pelo lago Huron, rio e lago St. Clair, rio Detroit e lago Erie.

Este trabalho, se se realisar, será uma das obras mais colossaes do seculo XIX.

Diz-se que já existe para essa empreza um capital de 50.000.000 de pesos de ouro, tendo-se feito já os estudos preliminares para essa grande obra, cuja praticabilidade varios engenheiros eminentes garantem.

O novo canal terá uma longitude de 180 milhas e o trafego que então seguiria, seria mais curto em 700 milhas que o actual.

EUROPA

Austria Hungria

Trabalhos legislativos—O orçamento geral do imperio em 1895—O orçamento hungaro—Approvação dos projectos politico-ecclesiasticos na camara dos deputados—Regeição da urgencia requerida para discussão do projecto de reforma eleitoral—Crise ministerial na Hungria conjurada ou adiada — Alexandre III nas camaras austro-hungaras—Sobre embaixadores—Viagens provaveis do imperador—Descoberta de uma opera inedita de Haydn—Agitação greve dos operarios—Conflictos entre italianos e austriacos—Desastres diversos—Kossuth e sua candidatura.

—

As camaras discutem uma proposta concedendo 50 000 florins para a iniciação do tratamento da diphteria pelo methodo do Dr. Roux; e regeitaram o projecto de desarmamento.

Antes da votação, orou o ministro da guerra, dizendo que era preciso manter-se o actual effectivo do exercito.

O orçamento geral do Estado para 1895 apresenta o total de 636 527.870 florins de despezas brutas, mais 16:596 867 que o de 1894.

O total das receitas é de 638:985,577, mais.. 16:731 555 que o de 1894.

Portanto ha um excedente de receitas de... 2:457.707 sobre as despezas, e mais 134,688 que o de 1894.

— O Dr. Wekerle, presidente do Conselho e Ministro da Fazenda da Hungria apresentou na camara baixa da dieta o projecto de orçamento para 1895. Elle calculou a despeza total em 467.792 718 florins, e a receita em 467.811 057 florins, havendo pois um saldo de 18.309 florins comparado com 111.000 florins do anno anterior.

O orçamento ordinario accusa um saldo de 24.322.000 florins.

A despeza calculada excede á do anno anterior em 26.000 000 florins e inclue uma verba de 20 095 95 florins de caracter reproductivo, sendo este de 3.660 000 florins mais elevado do que no ultimo anno.

As receitas, por outro lado, estão calculadas a produzir 28.400.000 mais do que em 1894 e o ministro considera até este prognostico possivel favoravel completamente justificado pelas contas finaes de 1893, e pela receita cobrada este anno.

No decurso da explicação que acompanhou estes algarismos, o referido ministro declarou que, como a maior parte das moedas de ouro da nova circulação já havia sido fundida, só se empregariam na cunhagem durante o corrente anno os productos dos meios nacionaes.

Na estimativa da receita, se as contribuições indirectas é que haviam sido calculadas em algarismo inferior ao anno passado, baseando a prespectiva de um augmento nessa fonte de receita nas rendas crescentes ultimamente obtidas nas alfandegas e com os monopolios.

Accrescentou o ministro que a reserva do ouro no thezouro que mostrava em Setembro o 213.500.000 florins era de per si sufficiente para permittir que o governo completasse a operação para a reforma da circulação monetaria.

Na mesma camara acabão de ser approvados, por grande maioria, os projectos de lei politico ecclesiasticos regeitados anteriormente pela camara dos magnates.

A discussão foi muito fatigante e menos viva, e os calorosa, que a que se travou a proposito da lei do casamento civil; e ainda assim, cre se nas espheras governamentaes e liberaes que o gabinete conseguirá levar a bom termo a obra de reforma que emprehendeu. A posição actual do ministerio é, de cima a baixo, mais solida que nunca, mercê á acertada politica financeira seguida pelo Sr. Wekerle, a qual illumina das mais risonhas esperanças todos os vastos projectos em preparação.

D'ahi vem a convicção geral de que seria uma grande perda para o paiz, se o presidente do concelho e ministro das finanças não pudesse proseguir até ao fim nos seus projectos de reformas.

Corre, no entretanto, que ha desintelligencias entre os membros do gabinete, em consequencia da adopção de diversos desses projectos politico ecclesiasticos, fallando-se mesmo em crise ministerial; a qual afinal conjurou-se por meio de mutuas concessões que se fizeram os membro do gabinete, e ainda porque se diz que o imperador Francisco José prometteu ao Dr. Veckerlé negar sancção aos diversos projectos que são causa da divisão actual do ministerio.

Os liberaes hungaros, porém, estão furiosos vendo a demora que leva o imperador Francisco José a dar sua sancção ás leis referidas.

D'ahi, teme-se que a crise foi porventura simplesmente adiada.

— A missão do deputado Perneratorffer, pedindo a urgencia do projecto de lei relativo a reforma eleitoral, foi rejeitada por grande maioria, parecendo que os resultados obtidos na Belgica, por occasião do ensaio do seu novo regimen eleitoral, levaram naturalmente o governo austriaco e a sua maioria a reflectir, com o intento, aliás razoavel de aprender em cabeça de outrem. Resta ver se o conde Taaffe não queimará os dedos ao tocarem assumpto de tal modo ardente!

Depois da resolução adoptada pelos clubs do conde Hohenwart e dos polacos, esta rejeição torna a se inevitavel; e o reichsrath entrou logo a discutir o orçamento, pode desde já prever-se que a questão do suffragio soffrerá um longo adiamento.

As negociações entre os tres grupos da colligação ministerial estão ainda longe de concluir-se, e as divergencias de opinião manifestam-se sobretudo quer na extensão quer na fórma a dar á ampliação do suffragio.

As exigencias dos tres grupos a este respeito são absolutamente contradictorias e não se vislumbra, sequer, a proposição transaccional que possa trazel-os a bom accordo.

— Na camara dos deputados da Austria houve grande desordem, provocada pelos representantes polacos, que insultaram o finado czar Alexandre III. A sessão foi por esse motivo suspensa.

Em igual camara da Hungria foi elogiado o czar Alexandre III abstendo-se os radicaes de tomar parte nessa manifestação, tendo uma commissão de deputados visitado a embaixada russa e apresentado os seus pezames pelo fallecimento do monarcha.

A côrte austriaca resolveu tomar luto por 30 dias em sentimento pela morte de Alexandre III, tendo nomeado o imperador Francisco José o czar Nicoláo II coronel de dous regimentos do exercito austriaco.

— O imperador Francisco José II resolveu fazer uma viagem á Allemanha; e dizem tambem nos circulos bem informados, que o imperador com a familia imperial irá em Dezembro ao Cabo Martin, onde permanecerá algum tempo.

— Levantaram-se difficuldades de alguma importancia entre a Austria e a Turquia a proposito da nomeação do novo embaixador da Sublime Porta nesta capital.

— Foi aceita a demissão do embaixador da Austria em Paris.

A noticia quando divulgada causou grande sensação.

— Ha grande agitação nas classes operarias e nas fabricas e manufacturas.

Receia-se uma parede dos operarios tecelões.

— A policia dissolveu com energia o meeting anti-semita que fazião em Vienna, e nesta capital acaba de ser descoberta uma opera inedita de Haydn.

— Os armeiros de Budapesth acham-se em gréve, exigindo augmento de salario e diminuição nas horas de trabalho.

Attento ao grande numero, a policia tomou medidas para que a ordem não seja perturbada no caso de qualquer movimento hostil que por elles seja tentado.

— Fortes tremores de terra se fizerão de novo sentir em Leoben, provincia da Styria.

O panico foi grande na população da cidade e houve alguns estragos materiaes.

E praga desabando a parede de uma mina em Briech, ficarão sepultados debaixo das ruinas e mortos 23 operarios.

— Derão graves desordens na provincia de Istria, originados por insultos reciprocos entre italianos e austriacos.

Houve alguns ferimentos de parte a parte. A policia effectuou a prisão dos provocadores.

Em Trento e Trieste occorrerão iguaes desordens.

— Em Mors Coam, na Bohemia, teve logar uma terrivel explosão de dynamite na casa dos engenheiros da estrada de ferro.

Uns operarios que tinhão sido despedidos por insubordinação e professarem theorias anarchistas, são accusados como autores desta explosão, que occasionou grandes estragos materiaes.

De Hi... na Hungria dizem ter se dado uma explosão tambem na fabrica de polvora alli existente.

Esse desastre occasionou 17 mortes e grande numero de ferimentos, não se sabendo ainda a que attribuil-o.

Rigoroso inquerito está aberto a respeito.

— O Sr. Kossuth, do partido liberal, está fazendo sua campanha eleitoral na Hungria, sendo muito acclamado.

Esse candidato é o filho mais velho do grande patriota, e a elle attribuem planos de um movimento revolucionario, tendo com effeito havido já serios disturbios para a sua attitude.

O presidente do conselho de ministros, porém, teve no dia 26 do passado conferencia com Wekerle e Kossuth, resultando accordo que garante a manutenção da ordem.

MUSICIANA

CAMPANONE

Com a peça do maestro Mazza teve lugar no sabbado ultimo o beneficio da sympathica actriz Eulalia Faissa. Embora o Santa Isabel estivesse pouco concorrido, o que muito desanima a uma companhia, o espectaculo correu bem.

A orchestra executou com precisão a symphonia, merecendo justos applausos.

A beneficiada, embora visivelmente atacada a ultima hora de uma rouquidão, deu todo realce ao papel de Violante Percarelli, sendo por diversas vezes alvo de prolongadas palmas.

Os demais artistas sahiram-se correctamente, concorrendo por esse modo para maior realce a festa da senhora Faissa.

A companhia deve ser mais animada pelo publico, pois no seu conjuncto o merece.

No domingo cantou-se a zarzuela —«Ricio j Companhia»— e a popular revista—«Gran Via»—,sendo esta ainda mais ama vez muito apreciada, já pela bôa musica, já pelo modo correcto do desempenho.

Terminou o espectaculo com o—«Duo da Africana»—,que tambem foi applaudido.

—

EL-ECO

Tem ultimamente percorrido quasi toda a Hespanha e algumas cidades de Portugal, em successivo triumpho, o *orpheon* corunhez, denominado *El-Eco*.

Tem um vasto repertorio, em que sobresahem numeros diversos, entre os quaes *Le Chant des Amis*, a *Fantasia Espanola* e a *Foliada*, côro descriptivo gallego. Os acompanhamentos desses e de outros trechos, feitos á bocca fechada, produzem, ao que parece, maravilhoso effeito.

Na *Foliada*, que é quasi geralmente composta de melodias populares gallegas, apparece esboçado um dos cantos minhotos portuguezes, a primeira parte da *agua leva o regadinho*. Por esse e por outros cantos dos orpheonistas, vê-se que ha na peninsula iberica melodias communs aos dous paizes, participando do canto caracteristico da musica de duas nações.

Um outro numero, *A Pepita*, é graciosissimo. Em certo ponto, o canto, imitando o repinicar da poudeireta, é de bello effeito.

Na *Alvorada gallega* ha um delicioso ramilhete de arias regionaes, em que a Galliza é abundante. Nessa e em outras composições de caracter gallego, ha um vago de melancolia e de saudade, que caracterisam a alma da raça celtica.

No genero orpheonico nada pôde haver de mais correcto e interessante do que o orpheon *El Eco*, que em varias cidades tem ganho, premios e brindes de valor.

—

A BALLA

Representou-se em Berlim a nova peça de Max Nordau—*A Balla*.

O apparecimento de toda obra nova de Max Nordau, quer se trate de um livro de philosophia, de um romance ou de uma peça de theatro—é sempre um acontecimento.

A Balla—na qual se movem, em quadrados em costumes especiaes á Allemanha, algumas das paixões proprias de todos os tempos e de todos os lugares, é, entretanto, uma commedia inteiramente moderna.

« A analyse profunda não exclue a acção intensiva, diz um jornal europêo. O espirito do melhor quilate não prejudica a expressão dos mais poeticos sentimentos. Tudo ahi esta no seu lugar e na fórma a mais adequada. O interesse nunca amortece no decurso desses cinco actos bastante recheiados.»

A peça foi applaudida freneticamente. Nordau foi chamado seis vezes á scena.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

DEZEMBRO

Dia 12

1646—E' dado a sepultura na igreja de S. Fr. Pedro Gonçalves o corpo do almirante Lichthardt (Vid. Eph. de 24 de Out.)

1717—Professa no convento de Santo Antonio de Paraguassú, na Bahia, o pernambucano Antonio de Santa Maria Jaboatão.

Morreu em 1763 deixando muitas obras, das quaes a maior parte desappareceu, restando porem algumas que hoje estão impressas.

1829—Decreto mandando proceder contra os membros da sociedade « Columna do Throno e do Altar. »

1874—A cidade de Caruarú é invadida pelos « Quebra-kilos. »

1889—Toma posse do governo civil e militar do estado o marechal de campo José Semeão de Oliveira, primeiro governador nomeado para Pernambuco, depois da proclamação da republica.

Deixou a administração do Estado a 25 de Abril do anno seguinte por ter sido chamado a exercer o cargo de ajudante general do exercito.

A sua administração salientou-se não só por sua politica conciliadora como por procurar melhorar as finanças publicas.

« Cogitou de assentar em solidas bases o estudo primario e secundario ministrado pelo Estado; pensou em dar melhor feição as condições da lavoura, facilitando-lhe braços pela introducção de colonos e fomentando a creação de nucleos de trabalho agricola e occupou se tambem com diversos melhoramentos materiaes maximé no tocante a viação publica e a fundação de usinas para assucar. »

A imprensa pernambucana foi unanime em tecer elogios a administração do marechal Semeão. Um dos orgãos da imprensa diaria descrevendo o seu embarque a que concorreu grande parte da população disse, que não havia exemplo de « demonstração mais significativa nem mais esplendida pela espontaneidade com que eram feitas as homenagens ao grande cidadão. »

Dia 13

1713—E' preso e encarcerado na fortaleza das Cinco Pontas Pedro Correia Barretto, vulto grandioso da guerra dos *Mascates* e vencedor do combate da Barretta.

Na occasião em que ia partir para Lisboa chegou o navio que trazia o decreto de seu perdão

1787—Deixa a administração de Pernambuco José Cezar de Menezes sendo substituido por D. Thomaz José de Mello.

Na administração de D. Thomaz creou se a casa dos expostos, o hospital para lazaros, foram entulhadas as lagôas denominadas dos Afogados e calçadas as ruas do Recife.

Durante uma secca de 3 annos que assolou a capitania, tomou sabias e acertadas medidas para que não houvesse falta de viveres.

Foi a sua administração uma das mais beneficas que teve a capitania no dominio portuguez

1821—Chega ao Recife de volta dos carceres da Bahia o patriota José Maria de Vasconcellos Bourbon.

1823—Perante um concelho composto de todas as classes sociaes, a Junta Governativa, de que era presidente Francisco Paes Barretto, em vista da falta de apoio moral da opinião publica, pede e obteve sua demissão ficando substituida por um governo temporario de que foi presidente Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

Foi tambem acclamado governador das armas o coronel José de Barros Falcão de Lacerda, que havia regressado da Bahia coberto de glorias pelos triumphos obtidos sobre as tropas do general Madeira.

— Neste mesmo dia os deputados á constituinte pelas provincias de Pernambuco, Parahyba e Ceara publicaram no Recife um manifesto.

1837—Assume o governo militar da provincia o major Antonio Pedro de Sá Barretto

1841—Toma posse do governo militar da provincia o brigadeiro Antonio Correia Seara.

1848—As forças liberaes commandadas pelos coroneis Henrique Pereira de Lucena, Manoel Pereira de Moraes, tenentes coroneis João Paulo Ferreira, Antonio Luiz Ferreira da Cunha, capitão João Ignacio Ribeiro Roma e o Dr. Antonio Borges da Fonseca derrotam as forças do governo em Goyanna.

1861—Toma posse do commando das armas o brigadeiro Solidonio José Pereira do Lago.

REVISTA DIARIA

Aposentadoria—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por decreto de 6 do corrente, aposentou o official da secretaria da Junta Commercial, Innocencio Antunes de Farias Torres.

— Por portaria de igual data, do Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e de accordo com a proposta do Dr presidente da Junta Commercial nomeou official da secretaria da mesma Junta o bacharel João de Alcantara Farias

Bibliotheca do Estado—Por portaria de 7 do corrente foi nomeado o Dr. Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti para o cargo de director da Bibliotheca do Estado; ficando sem effeito o acto que o nomeou para o lugar de 2.º official da 1.ª secção da directoria do Interior

Directoria do Interior—Por portaria de igual data foi nomeado Antonio Augusto da Fonseca para o lugar de 2.º official da 1.ª secção da directoria do Interior, ficando sem effeito o acto que o nomeou para o lugar de 3.º official da 2.ª secção da mesma directoria.

— Por acto da mesma data foi nomeado Hermenegildo de Siqueira para o cargo de 3º official da 1.ª secção da directoria do Interior.

Actos officiaes—Por acto do Exm. governador do Estado, de 7 do corrente, foi mandado reverter á cadeira de Inglez do Gymnasio, como professor vitalicio, o bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante, que provisoriamente regia a cadeira de Francez do mesmo estabelecimento de instrucção.

Para a cadeira de Francez foi nomeado o bacharel Bianor de Medeiros, sendo considerado professor addido o cidadão José Faustino Porto, que provisoriamente regia a cadeira de Inglez.

Auxiliar de gabinete—A' seu pedido foi exonerado por acto de 7 do corrente, do cargo de auxiliar de gabinete do Exm. Sr Governador do Estado o bacharel Antonio Augusto Pereira da Silva.

Regedor do Gymnasio—Por acto de 8 do corrente do Dr. Secretario de Estado da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica foi dispensado, a seu pedido do cargo de Regedor do Gymnasio o professor do mesmo estabelecimento bacharel João Baptista Regueira Costa, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva.

Brazilian Submarine Telegraph—Fomos obsequiados por essa companhia com um convite para assistir hoje, ás 8 horas da noite, á bordo do navio «Miros», a exhibição de todos os apparelhos modernos para assentamento e concertos de cabos telegraphicos.

Somos gratos á fineza.

Escola Normal—Effectuou-se ante-hontem ao meio dia, em uma das salas daquella escola, a entrega dos diplomas aos alumnos que no presente anno completaram o curso, e a distribuição dos premios aquelles que, por sua applicação, assiduidade, procedimento exemplar e aproveitamento, delles se tornaram merecedores.

O acto foi presidido pelo Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, actual director da secção de Instrucção Publica, estando presentes o corpo docente da escola, crescido numero de alumnos de ambos os sexos, e outras pessoas que compareceram.

Depois de ter o Dr. Figueirôa Sobrinho pronunciado uma brilhante allocução referente ao acto, declarou aberta a sessão, procedendo em seguida a entrega dos diplomas e premios a cada alumno de per-si.

Finda a distribuição, foi dada a palavra ao professor Pedro Pereira de Souza Lemos, que em nome do corpo docente da escola, incitou os alumnos titulados ao stricto cumprimento do sagrado e nobilissimo dever de mestre primario, trabalhando em prol do desenvolvimento da patria republicana, e congratulou se com estes e com os premiados, pelos fructos colhidos no estudo durante o anno escolar findo.

Em nome dos alumnos titulados e premiados fallaram o Sr. Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa e a Exma. Sra. D. Clara Umbelina da Resurreição, os quaes em expressivas phrases demonstraram á escola todo o seu reconhecimento.

Encerranda a sessão, o Sr. Dr. Figueirôa ainda pronunciou algumas palavras de congratulação aos alumnos e ao corpo docente.

Os premios entregues foram os seguintes:

Premio especial, consistindo em um diploma impresso, assignado pelo corpo docente da escola, e em livros e objectos de instrucção, conferido a alumna do 3.º anno—Adelaide da Cunha Souto Maior.

Segundo premio, consistindo em livros de Pedagogia e Litteratura nacional, conferido ao alumno do 2.º anno—Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa.

Terceiro premio, consistindo em objectos de arte destinados a instrucção, conferido ás alumnas do 1.º anno Lucilia das Neves Marinho Falcão e Josepha Aurelia Carneiro da Cunha.

Premio de animação, consistindo em livros de litteratura e instrucção, conferidos aos alumnos das aulas praticas—Egas Uchôa Cavalcante, Euzebio Loureiro Ferreira, Manoel Pedro Floriano, Firmino Pedro Floriano, Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho, Miguel Archanjo Ferreira de Albuquerque, Julio Cesar Brazil, Eulalio de Miranda Franco de Sá, Rita Maria das Virgens, Maria Annunciada de Figueiredo Santos, Honorina de Figueiredo, Luiza Victoria da Silva Albuquerque, Adelaide Correia de Dacia, Antonia Florença de Val Palheiros, Anna Maria das Virgens, Camilla da Silva Fraga, Francisca Alves Bezerra, Clara Umbelina da Resurreição e Candida Joaquina de Medeiros Araujo.

E' com a maior satisfação que registramos noticias de festas como esta, em a qual são premiadas a applicação, assiduidade, procedimento exemplar e aproveitamento daquelles que se dedicam ao estudo das letras, *maxime* destinando-se a melindrosissima missão de mestres da infancia.

Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Portuguez

Francisco Gentil de Azevedo Mello, simplesmente.

Faltaram á prova oral 2.

Reprovados 3.

Geographia

Henrique Cavalcante Queiroz Monteiro, plenamente.

Gastão de Mendonça Vasconcellos, idem.

Oscar Duarte de Barros, idem.

Felippe Benicio da Fonseca Galvão, idem.

Augusto Galvão, idem.

Targino Cesar Affonso Filho, simplesmente.

Francez

Orlando Floro da Paiva, plenamente.

Octavio de Gouveia Varella, idem.

Francisco Philomeno Lins Wanderley, idem.

Fausto Acylino Varella Pereira, idem.

Samuel Ferreira de Andrade, idem.

José Rodrigues Pinheiro, simplesmente.

José Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, idem.

Reprovados 5.

A Estação—Recebemos e registramos agradecidos o n. 22, anno XXIII, desse importante jornal de modas parisienses dedicado ás senhoras brasileiras.

Traz esplendidos figurinos e boa parte litteraria.

Almanack—Offereceram-nos alguns exemplares do almanack da pharmacia de Antonio da Fonseca, do Estado do Piauhy, para o anno de 1895.

Agradecidos.

Chegada—Da capital federal regressou hontem o nosso conterraneo Arthur Bahia, que veio comprimentar-nos em nosso escriptorio.

Gratos a fineza, retribuimos os comprimentos do estimado poeta.

Visita—Tambem veio ao nosso escriptorio visitar-nos o Dr. José Antonio d'Almeida Pernambuco, digno 1º engenheiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Agradecemos penhorados a amabilidade.

Junta Administrativa—E' a seguinte a junta administrativa do Hospital Portuguez, eleita no dia 6 do corrente para o proximo anno de 1895:

Provedor — Commendador Manoel Ferreira Bartholo.

Vice-provedor—Manoel Lopes Ferreira.

1.º secretario—Antonio José Martins.

2.º secretario—Manoel Domingos.

Esmoler—Antonio Balthazar Alves de Freitas.

Mordomos — Candido Carvalho Neves, João Dias Moreira, Antonio do Carmo Almeida, Joaquim Antonio Christovão, Augusto Gonçalves Fernandes, Antonio da Costa Lima, Domingos Gonçalves Villa Verde, José Moreira de Souza, Manoel da Cunha Lobo, Commendador Luiz Duprat, José Rodrigues Macieira, Joaquim Machado Guimarães, Agostinho José da Costa. Francisco Ferreira de Araujo, Paulino de Oliveira Maia, Alfredo Lopes Fernandes, José Ferreira Pinto de Magalhães e José Antonio da Silva Lapa.

—

Antonio Duarte Carneiro Vianna, Francisco José Gomes de Souza, Joaquim Guedes Valente, Joaquim José de Amorim, Commendador José Augusto Alvares de Carvalho, José Teixeira Sarmento, José Barbosa de Carvalho, Serafim Ferreira Maia, Arthur Candido Furtado d'Antas, Marcelino Fructuoso Lopes, Joaquim Martins de Oliveira, Albino Narciso Maia, Antonio Monteiro Martins, Antonio Pinto Lopes de Magalhães, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Alves Pacheco, Antonio José de Carvalho Junior, Angelo de Sá Peixoto.

Commissão de contas—Antonio Joaquim Barbosa Vianna, José Ferreira Dourado e Francisco Manoel da Silva.

Correntes—Escrevem-nos dessa localidade em 7 do corrente:

« A villa de Correntes sentindo os beneficos resultados da sua autonomia e ainda mais, avida de florescimento, tem necessidade de dar noticias sãas ao publico legente da capital deste Estado.

« Mas, para que isto se realise, pede o novel missivista á illustrada redacção do «Diario de Pernambuco,» espaço nas suas columnas, confessando-se immensamente grato, pelos beneficios que disto possam advir, se for attendido.

« Desde o dia 27, do mez de Outubro, do fluente anno que se acha na séde deste municipio, no exercicio do cargo de promotor publico, o Dr. Francisco Martiniano de Oliveira.

« Um facto de grande nota temos a registrar:

« A 3 do presente, o cidadão Francisco Alves dos Santos, commissionado por uns punhados de atletas do progresso, em companhia de 4 cavalheiros e mais 32 homens á pé, se dirigiram para a estação de Angelins, no intuito de conduzirem para esta villa o venerando capuchinho Frei Cassiano.

« A tarde deste mesmo dia, o illustre missionario desembarcou na citada estação sendo offerecida para hospedagem a casa do major Manoel Vicente, onde pernoitou.

« Na manhã do dia immediato, aos primeiros fulgores do dia teve o prestavel excursionista de demandar o caminho desta terra descançando em Camaratuba, onde fez refeição

« Os cavalheiros que affluiam ao encontro do ministro de Deus, unidos a uma massa crescente de povo produzio o quadro mais imponente que se tem presenciado nesta nesga do cruzeiro.

« Chegado que foi o illustre viajante ao aposento que lhe estava destinado, subio a uma das janellas do mesmo o Dr. Francisco Martiniano de Oliveira e em nome de mais de 3 mil pessoas, inclusive 400 cavalheiros que compunham o grande cortejo, comprimentou ao recem-chegado Frei Cassiano, expondo as grandes vantagens que haviam de trazer a este municipio a sua vinda incitando o povo, a romper em vivas ao verdadeiro apostolo da religião do crucificado.

« Então o povo em delirio deu vivas febri-

ILEGÍVEL

citantes a Frei Cassiano, emquanto que chuvas de flores caiam sobre a cabeça do venerando agraciado, que commovidissimo agradeceu ao citado Dr. e ao povo as manifestações de que era alvo, sendo por esta e outras occasiões girandolas de fogos atiradas aos ares, erguendo-se tambem vivas ao Dr. Martiniano pela forma correcta porque interpretara os sentimentos do povo.

« Frei Cassiano, no dia 5 abrio a santa missão, e no empenho do seu nobre ministerio, convidou os habitantes desta villa a locupletarem-se dos favores pela igreja concedidos, bem como a concluir a casa de Deus que, se invoca sobre os auspicios de Nossa Senhora da Conceição.

« E' justo que todos cheguem ao banquete espiritual, bem como que concorram com seus trabalhos e obulos ao appello santo, nobre e ingente que vem de ser feito pelo emissario de Christo, afim de que, attestemos aos presentes e posteros que em nossas veias pullula o sangue effervescente da religião legada pelos nossos maiores, a unica verdadeira e pura.

« Oxalá que os desejos fervorosos do illustrado, intelligente e affavel hospede, secundados pelos nossos, se traduzam em factos.

« Ao digno prefeito da Penha, pedimos em nome da religião que professamos, a estabilidade do preclaro missionario entre nós, até que se concluam as obras da morada Divina, da Mãe de Deus de Misericordia.

Au revoir.»

Collegio Prytaneo — Effectuaram se no dia 7 do corrente os exames de 7 alumnas do Collegio Prytaneo, á rua do Desembargador Nunes Machado n. 94, do qual é directora D Clotilde d'Oliveira.

Presidio o acto o Dr. Cicero Peregrino e serviram de examinadores o Sr. Pedro Pereira de Souza Lemos e a directora do Collegio, dando o seguinte resultado:

Eulalia de Barros Dias, distincção em portuguez e arithmetica.

Beatriz Almeida Vieira, distincção em portuguez e arithmetica.

Maria Christina de Souza Reis, distincção em portuguez e arithmetica.

Adelina Adelia dos Santos, distincção em portuguez e plenamente em arithmetica.

Amalia Ephigenia Gomes, plenamente em portuguez e arithmetica.

Maria da Conceição Times, plenamente em portuguez e arithmetica.

Lydia Cavalcante d'Oliveira Freire, distincção em 1º grão.

Externato do S. S. Coração de Jesus em Santo Amaro das Salinas — Hontem nesse externato procedeu-se o exame de portuguez, sendo examinadores o Sr Dr. Tertuliano Feitosa, o lente da cadeira, o Sr José Estanislau da Cunha e presidente a digna directora D. Francisca Lina da Cunha Porto.

Foram examinadas e approvadas: Maria Herculana Serrano Gouveia, Gertrudes Cabral de Aguiar, Antonio do Rego Netto, Magnolia de Lima, distincção.

Alzira Baptista Vieira, plenamente.

União Beneficente dos Professores Reune se hoje em assembléa geral, esta sociedade, as 11 horas do dia na escola do Cabouço, afim de discutir a reforma dos seus estatutos.

Foi entregue — Communicou-nos o Sr. tenente Marques, subdelegado da parochia de Santo Antonio, que appareceu a dona da cautella do Monte de Soccorro e do *port-monaie* com 16$000, a que hontem nos referimos, e foram apprehendidos em poder de um gatuno.

Foi uma fortuna para essa senhora, a quem aquella autoridade prestou um bom serviço.

Navalhada — Na casa n 11 da rua de Lombas Valentinas, hontem cerca de 11 horas do dia, Severino de tal deu um golpe de navalha no pescoço de Manoel Bezerra da Silva, que ficou gravemente ferido.

O Sr. tenente Marques, subdelegado da parochia de Santo Antonio, tomando conhecimento do facto, mandou recolher o ferido ao hospital Pedro II e diligencia prender o offensor, que conseguio evadir se.

Bibliotheca do Lyceo A bibliotheca do Lyceo de Artes e officios, foi visitada em Novembro ultimo por 6[illegible]1 pessoas, que consultaram 623 obras em 639 volumes, assim classificados:

Jornaes e Revistas	365
Litteratura	109
Artes	5[illegible]
Historia	45
Mathemathicas	[illegible]9
Geographia	3[illegible]
Direito	19
Linguistica	8
Numismatica	2
Politica	1
Relatorios	2
Total	623

Foram recebidas as seguintes offertas:

Pela redacção do «Diario Official» diversos folhetos sobre differentes assumptos.

Pela secretaria do governo 50 exemplares da «Guia para construcção de predios» pela Dr. João Claudino de Oliveira Cruz.

Exames primarios — No dia 6 do corrente mez effectuaram-se os exames da 4ª cadeira de Santo Antonio, regida pela professora D. Amelia Augusta de Moraes Quental.

O acto foi presidido pelo Dr. delegado litterario Francisco Silverio de Farias, academico Manoel da C. Rabello, examinador pelo mesmo delegado nomeado, e pela professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

2.º grão Clara Josephina da Silva Santos, Clementina Joaquina dos Santos, Feliciana Medeiros da Silva, adiantadas.

Leopoldina Leocadia de Aguiar, muito adiantada.

Zulmira Bezerra de Mello, adiantada.

Laura Paula Costa, muito adiantada.

Emilia Heduvirges dos Santos, adiantada.

3.º grão — Maria Cyrilla da Costa, approvada com distincção.

— No dia 10 do corrente procedeu-se aos exames da escola particular á rua Coronel Suassuna n. 139, regida pelo professor Tranquilino da Cruz Ribeiro.

Presidio o acto o Dr. Francisco do Rego Baptista, como delegado litterario, servindo como examinadores o professor da mesma escola e o professor Benjamin Constant da Cunha Salles.

Em vista das provas foi este o resultado:

1.º grão — Antonio de Barros Wanderley, Pedro Florentino d'Albuquerque e Manoel Canuto de Mesquita, approvados com distincção.

Arthur Peixoto de Vasconcellos, Adaucto Cavalcante Accioli Lins e Cicero Augusto da Silva, approvados plenamente.

3.º grão Alcebiades Lins Braga, Manoel Baptista Esteves de Souza, Antonio da Silva Dias, Antonio Raposo Pinto Guerra, Antonio Peixoto de Vasconcellos Castro e Francisco Gervasio da Cunha Perné, approvados com distincção.

— No dia 10 do corrente procedeu-se aos exames da escola particular mixta da freguezia da Graça, regida pela professora D. Anna Varejão Magalhães.

Não tendo comparecido o respectivo delegado litterario presidio os referidos exames o professor Miguel Archanjo da Silva Braga e serviram de examinadores o professor José Joaquim Borges Uchôa e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão — Clotilde Falcão, Maria Gabriella da Boa-Viagem, Antonieta Helena Bedel, Oscar Samico, Reynaldo Samico, muito adiantados

2.º grão Constancia Nunes da Fonseca, Thereza de Oliveira Taneca, Zulmira da Silva Padilha, Ocarlina Octacilia da Costa, Alice de Carvalho, muito adiantadas.

3.º grão — Hermina da Costa Moreira e Zulmira Leal Reis, distincção.

Pela commissão examinadora foram entregues ás alumnas do 3º grao os certificados de estudos primarios.

— Sob a presidencia do respectivo delegado litterario, tenente coronel Joaquim Francisco de Moraes, effectuaram-se no dia 8 do andante os exames da escola publica mixta municipal do Campo Grande, da freguezia da Graça, regida pela professora D. Amelia Carmelina de Souza.

Foram examinadores a professora da cadeira e o professor Francisco Marques da Trindade.

Eis o resultado:

1º grão — Euthalia Maria Braga, Emilia Nunes d'Oliveira, Thereza Maria d'Oliveira, Maria do Carmo dos Santos França, Marcolina Leopoldina dos Santos Costa, Lucia Gertrudes das Passos e Josepha Raphaela Nery da Fonseca, muitos adiantadas.

Manoel José de Azevedo Maia com Constancia Luiza Ribeiro.

João Severino de Miranda, com Paulina Agueda de Jesus.

Alfredo Alexandrino Coelho, com Maria Germana de Almeida.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Affogados affixou na Ernesto Pereira da Silva, pelo mesmo delegado nomeado e a professora da cadeira.

Eis o resultado:

1.º grão

Amelia Julia Gomes de Oliveira e Maria Zulmira Gomes, muito adiantadas.

— No dia 5 do corrente, depois de preenchidas as formalidades exigidas pela lei perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr Francisco de Barros Lins, do examinador nomeado, professor Manoel José dos Santos Teixeira e do professor da cadeira Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, procederam se os exames da escola municipal de Santa Anna da freguezia do Poço da Panella, obtendo os alumnos o resultado seguinte:

1.º grão

Alfredo do Rego Barros de Arruda, plenamente.

2.º grão

João Venancio Machado da Paz Sobrinho, distincção.

Deixaram de comparecer dous alumnos, sendo um do 1.º grão e outro do 2.º grão.

— No dia 1º do corrente procedeu-se ao exame dos alumnos da escola publica municipal da Conceição de Maranguape, regida pela professora Umbelina Rosa de Lima e Silva.

A commissão examinadora compoz se do delegado litterario capitão Pedro Lins de Moraes, do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa e da professora da cadeira.

Julgadas as provas escriptas e oraes, deram o seguinte resultado:

1.º grão

Maria Salomé Cavalcante de Albuquerque, Rosa Mafalda de Araujo e Felismina Maria da Conceição, muito adiantadas.

2.º grão

Augusto Leão da Paixão do Espirito Santo e Glyceria Maria da Paz, approvados com distincção.

— No dia 2 do corrente mez, tiveram lugar na escola do sexo masculino da povoação de S. Vicente. os exames dos alumnos dados por habilitados no 1.º e 2.º grãos.

O acto foi presidido pelo capitão Pedro da Cunha Cavalcante, delegado litterario, tendo como examinadores o professor da cadeira M. Targino L. dos Santos e o professor Felippe H. Girão, dando o resultado seguinte:

1.º grão

Manoel Marques de Oliveira e Ambrozio de Mello Azevedo distincção.

Julio Antonio da Silva, Bralilio B. S. Marrocos, Chromacio C. B. Cabral e Severino P. A. Maranhão, plenamente.

2.º grão

Moysés G. A. Coriolano e José Soares da Fonseca, distincção.

Antonio A. Q. de Andrade e João de Araujo Pereira, plenamente.

— No dia 1 do corrente realisaram-ram-se os exames da escola da Estrada Nova de Caxangá regida pela professora publica em disponibilidade Maria Magdalena da Natividade.

O acto foi presidido pelo respetivo delegado litterario coronel Apolinario Maranhão, servindo como examinadores o professor Benjamin Constant da Cunha Salles e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte;

1º grão

Carolina Bandeira de Mello, muito adiantada.

Carolina Jovit de Souza Porto, idem.

Christovão José Felix, idem.

Eduarda Calixta de Jesus, idem.

Joanna Augusta do Nascimento, idem.

3º grão

Maria Jovita Gonçalves Ferreira, distincção.

Julia Cardoso da Conceição, idem.

— Sob a presidencia do Dr. João José Pinto Junior tiveram lugar no dia 9 os exames da escola mixta mantida pela Propagadora de Instrucção Publica n Monteiro, dirigida pela professora D. Olivia Moreira Guimarães e os da escola particular da professora em disponibilidade D. Maria das Neves Guimarães.

Serviram de examinadores as respetivas professoras e o professor Idalino Izidoro da Costa Vieira.

Da 1ª cadeira fizeram exames.

3º grão

Francisco Candido Loccio de Lumachi Cavalcante, approvado com distincção.

1º grão

Laura Argentina Maciel da Silva, muito adiantado.

Walfrido Hilbernou Maciel da Silva, adiantado.

Da 2.ª cadeira:

1º grão

Maria Etelvina de Oliveira Costa, adiantada.

2º grão

Maria Tavares Pereira de Andrade e Anna Tavares Pereira de Andrade, muito adiantadas.

Após os exames o Exm. r presidente do acto dirigio palavras de animação aos alumnos e passou a fazer a distribuição dos premios aos alumnos seguintes:

1º grão. — Walfrido Hilbernou Maciel da Silva e Laura Argentina Maciel da Silva

3º grão. — Francisco Candido Loccio de Lumachi Cavalcante

— No dia 7 do corrente ás 11 horas do dia, presente a commissão examinadora composta do delegado litterario vigario Augusto Adolpho Soares Kusewtter, do examinador professor Clodoaldo Aristheu da Rocha, e do professor da cadeira Idalino Vieira, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados pelo respectivo professor. Observado o prohramma de 21 de Outubro de 1884, deu o seguinte resultado:

2.º grão

Henrique Arthur de Azevedo e Manoel Leopoldino da Silva, approvados com distincção.

Jacintho Fernandes de Carvalho e Eduardo Wanderley, approvados plenamente.

3.º grão

Virgilio Cicero de Azevedo, approvado com distincção.

Proclamas de casamento — Foram lidos na Matriz da Boa Vista no dia 8 do corrente os seguintes:

1.ª denunciação

Agostinho Alexandrino de Sant'Anna, com Tergidia Soares de Souza.

Tertulino Ferreira da Silva, com Maria do Espirito Santo Cavalcante.

Antonio Martiniano da Silva, com Anna Teixeira de Lima.

Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, com Maria Angelica Fe reira Barbosa.

2.ª denunciação

Juvencio da Costa Britto, com Aurelina de Jesus Ferreira.

Manoel José de Azevedo Maia, com Constancia Luiza Ribeiro.

João Severino de Miranda, com Paulina Agueda de Jesus.

Alfredo Alexandrino Coelho, com Maria Germana de Almeida.

3.ª denunciação

Joaquim Henrique de Sá Barretto, com Landelina de Miranda Souza Gomes.

Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, com Maria Heraclia de Souza Annes.

Dr. Augusto Cezar Montenegro, com Beatriz da Motta Baltar.

João Canario de Azevedo, com Anna Ermelinda de Castro.

Luiz Americo de Barros, com Lucianna Ferreira de Souza.

Viriato Franco da Cunha, com Olympia Juventina Gomes.

João Pereira da Silva, com Etelvina Augusta de Oliveira.

— Dia 9 —

1.ª denunciação

José Cesario Ramos, com Florianna Maria da Conceição.

João Epiphanio de Almeida Cavalcante, com Maria Gonçalves.

2.ª denunciação

Agostinho Alexandrino de Sant'Anna, com Tergidia Soares de Souza.

Tertulino Ferreira da Silva, com Maria do Espirito-Santo Cavalcante.

Antonio Martiniano da Silva, com Anna Teixeira de Lima.

Alfredo Ferreira Mendes Guimarães, com Maria Angelica Ferreira Barbosa.

3.ª denunciação

Juvencio da Costa Britto, com Aurelina de Jesus Ferreira,

Faltou a alumna do 1º grão, Severiana Gertrudes dos Passos.

— No dia 5 do corrente ás 10 horas do dia, tiveram lugar os exames da 1.ª escola publica municipal regida pela professora publica D. Ermelinda Coletta de Souza Ribeiro.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, servindo de examinadores o professor Benjamin repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Julio Marques da Costa Soares, empregado no commercio, com Josepha Martinha da Fonseca Galvão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Adolpho Antonio Vieira, empregado publico, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria de Lourdes Machado Dias, residente na freguezia de S José, solteiros e naturaes deste Estado.

Nilo Carneiro de Albuquerque, empregado na Alfandega, com Maria Amelia Herminia da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S José.

Antonio Tolentino de Figueiredo Lima, empregado publico, residente no municipio do Cabo, com Rita Lydia Lins Vieira, residente na freguezia de Santo Antonio e naturaes deste Estado, solteiros.

Albino Moreira de Souza, viuvo, natural de Portugal, commerciante, com Amelia Guerreiro Pasini, solteira, natural deste Estado, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Januario Rodrigues dos Santos, natural do Estado de Alagoas, empregado no commercio, com Joanna Maria da Gloria, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Fortunato José de Oliveira, empregado no commercio, residente na freguezia da Boa Vista, com Helena de Jesus Carvalho, residente na freguezia do Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Alfredo Pessoa Candido das Chagas, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria da Conceição Cunha Maia, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes

Segunda publicação

Joaquim Henrique de Sá Barreto, empregado publico, residente na freguezia de S. José, com Landelina de Miranda Souza Gomes, residente na freguzia da Boa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Alfredo Pessoa Candido das Chagas, residente na freguezia de da Boa Vista, com Maria da Conceição da Cunha Maia, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Fortunato José de Oliveira, residente na freguezia da Boa Vista, com Helena de Jesus Carvalho residente na freguezia do Recife, solteiros.

Raymundo Petronillo da Fonseca, residente na freguezia da Boa Vista, com Joanna Maria da Silva Amancia, residente em S. Lourenço da Matta, solteiros.

Cemiterio Publico — Foram enterrados n'esse cemiterio no dia 9 os seguintes cadaveres:

Luiz Alves Pimentel, Pernambuco, 63 annos; S José.

Adelia Dominia Cordeiro dos Santos, Pernambuco, 32 annos, Santo Antonio.

Manoel, Pernambuco, 1 anno; Recife.

Cordolina Maria da Conceição Barbosa, Pernambuco, 4 dias; Recife.

Olindina Presciliana da Fonseca, Pernambuco, 3 annos Graça

Antonio Nunes da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro; Boa-Vista.

João Mariano, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.

João Ribeiro, Pernambuco, 60 annos, casado; Graça.

Maria Ignez da Silva, Pernambuco, 3 annos; Boa-Vista.

— Dia 10 —

Leonor Ignez de Castro d'Annunciação, Pernambuco, 43 annos, casada; Boa-Vista.

Theonilla do Rego Motta, Pernambuco, 49 annos, solteira; Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; S. José.

José Francisco de Nascimento, Pernambuco, 2 dias; S. José.

José A. da Silva, Pernambuco, 52 annos, solteiro; Boa-Vista.

Silvino Francisco da Costa, Alagoas, 32 annos, solteiro; Boa-Vista.

Josepha Salles da Rocha, Pernambuco, 34 annos, casado. Boa Vista.

João Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 47 annos, casado; Graça.

Thomaz d'Aquino, Pernambuco, 80 annos, viuvo; Boa Vista.

— Dia 11 —

Luiz de Moraes Guimarães Ferreira, Pernambuco, 70 annos, casado; Graça

Anna Barbosa Lima, Pernambuco, 48 annos, solteira; Poço.

Maria Francisca da Silva, Pernambuco, 40 annos, viuva; S. José.

Manoel Carpinteiro de Souza, Hespanha, 50 annos, casado; Graça.

Francisco Nunes Pires, Pernambuco, 48 annos, casado; S. José.

José Francisco dos Anjos, Pernambuco, 35 annos, solteiro; Santo Antonio.

Um feto, Pernambuco; S. José.

José Fernandes de Lima, Pernambuco, 2 mezes; Boa-Vista.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 1 annos, Boa Vista.

Antonio Francisco Xavier, Pernambuco, 28 annos, solteiro Boa-Vista.

Maria da Luz, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vissta.

José Alves Macedo, Pernambuco, 42 annos, viuvo Boa-Vista.

Innocencia Maria da Conceição, Parahyba, 34 annos, casada; Boa-Vista.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação telegraphica os seguintes despachos:

Para Antonio Salazar, de Maranhão.

Para Cadena Viacção, de Maceió.

Para Dr. Celso, de Natal.

Para Antonio José Rodrigues, de Jaraguá.

Para Dr. Hygino Passos, da Bahia.

Para D. Rosa Medeiros, de Porto Calvo.

Para Daniel, da Bahia.

Para Miguel, de Belem.

Matadouro publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 90 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Dezembro de 1894:

Existiam	433
Entraram	11
Sahiram	4
Existem	440
A saber:	
Nacionaes	410
Mulheres	8
Estrangeiros	22
Mulher	0
Total	410
Arraçoados	402
Bons	382
Doentes	17
Louco	1
Loucas	2
Total	402

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Pedro Pereira da Silva.

Teve alta:

Pedro Francisco da Silva.

Operações cirurgicas — Praticaram-se no Hospital Pedro II as seguintes operações:

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Posthotomia indicada por elephantiase do prepucio.

Pelo Dr. Malaquias:

Resecção do maxillar superior do lado direito, indicada por sarcoma.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação super malleolar, elliptico, pelo processo de Guizon indicada por gangrenado pé.

Talha hypogastrica com extração de calculo pesando 66 grammas

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Ablação de grande tumor elephantiaco da região glutea esquerda.

Pelo Dr. Borardo:

Duas eridectomias ante phlogisticas indicadas por glacoma chronicas.

Passageiros — Chegados do sul no vapor inglez «Thames»:

George Miller, John Meadows, Antonio K Potusso, Augusto Montenegro, João M. C da Cunha, Alvaro de Souza, E. José V. da Silva, Julien von Sohsten, Dr. José Izidoro Martins Junior, Americo Rangel, Torres Bandeira Manoel S. Rangel, José Aguiar e Anna Aguiar, Henriqueta Maria, Sezenando C. da Cunha e 2 menores, Joaquim V. do Rego Barros, Francisco B. Cardoso, Elias da Cruz Ribeiro, sua senhora e 2 filhos, José A. de Almeida, vigario Moreira da Silva, Dr. Arthur Orlando e Maria Orlando, Carlos de Miranda, Fortunato C. da Silva, João de Brito, T. V. Dobles, Lourenço A. de Hollanda, Alfredo Cunha, Dioclecio Duarte, Maria Julieta, Francisco G. Portella, Augusto Alues, Euphemia Portella, Jayme C. Lima, George Wilson, Virgilio de Sena, Carolina T. Ribeiro e 3 menores, Joaquim Ricardo, Delmiro Gouveia.

— Chegados do sul no vapor nacional «Jacuhype.»

Marcos Cyrico de Alencar, Philomena S. Longuinho, Julio Farias, Ricardo Lima, João S. de Oliveira, Dr Francisco Lima Filho e sua senhora. Carolina da Conceição, Manoel M. de Araujo e 3 praças.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Galicia»

Maria Scowcaft os menores Bertha, Janey e Bernard, Marian Taylor, padres Lorenzo Giordano, Gino Blangette Celelio Livoni. Luige Dellavalle, Carlo Rouqsiette e Jean Baptistino, Caetano de A. Campos.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Manáos.»

A. Silva Porto Junior, Manoel C. da Costa, Julio Mendonça, José Martins, Manoel da Costa Flor, João da Costa, Rufina C. Polhes, F. Rocha, Ernesto Costa, João Paes Barreto, Adolpho Fortunato, Maria Catharina, Maria Joanna, Antonio Baptista, Argeu Monjardim, capitão A. G. Pereira Pinto e 1 criado, tenente João A. Lins Wanderley, Luiz F. Amaral e Mello. Antonio de Oliveira Campos, E. Pinto Leite, Manoel A de Barros, Joaquim de G. Coelho, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Manoel F. dos Santos, Manoel Nogueira, Carlos Muller, José Garcia e James Smith.

— Chegados do sul no vapor nacional «Santelmo.»

Dr. Luiz Barbalho U. Cavalcante, Manoel B. U. Cavalcante, tenente Alfredo Pretestato M. da Silva, Izabel de S Filho, João da Paz, Joaquim A da Silva, Maria C da Silva, Julio Pieis e José Faria, Francisco de Paula Penna, J. R. Hedgez.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Gallicia.»

Dr. Carlos Graça, Bernardino L. Alheiros, Francisco G Calmon, H. Hermendez, C. E. Linke, Manoel Lopes.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez «Tâmes»

José Bernardo, R. Thomson, George H. Lins, Mlle. Brockdorff, P. G. Allan N E. Bieber, Alexander Allen, Peter Ferari, Edward Morgan, W. M. Guthier, E. S. Guener, José M. Gomes, Manoel L. Amaral, Antonio Pereira Joaquim Carvalho.

Loteria Nacional — Os bilhetes de ns. 15859 e 48484 da R 7ª Loteria Nacional hontem extrahida premiados com as sortes de 20:000$ 1:000$ foram vendidos pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza & C. a rua 1.º de Março n. 23. Pela mesma casa foram vendidas as dezenas e approximações das referidas sortes.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 11 de Dezembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,1	759,mm3	17,38	74
9 »	27,4	759,mm63	19,38	74
12 »	27,9	759,mm14	18,92	69
3 t.	27,8	758,mm03	19,87	71
6 »	27,4	759,mm10	18,74	70

Temperatura minima 25,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,50 Ennegrecido 61,º0 — Prateado: 42,º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm5 a sombra 3,mm3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 5 h. da manhã; E NE até 6 h. 27 m.; N até 7h. 18 m.; E-E com interrupções de SE até 0 h. 50 m. da tarde: SE até 5 h. 57; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m63 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Dezembro	9 h. 25 m. da m,	0,m40
P. M.	» de »	3 h. 35m. da t.	2,m20

CALEPINO

Novidades! Novidades!

Castro Soromenho — A Guarda Nacional da Capital Federal e a revolução de 6 de Setembro, 1 vol. broch. illustrado com retratos das figuras mais salientes na revolta, 5$000.

Araripe Junior José de Alencar, litteratura brazileira, 1 vol. broch. 3$000.

Pereira da Silva — Florianno Peixoto, traços biographicos, 1 lindo vol. broch. e impresso em papel de phantasia, 4$000.

Clarindo de Queiroz — Modernas instrucções para a infantaria do exercito brazileiro, 1 vol. broch. 5$000.

500

DRAMAS, COMEDIAS E SCENAS COMICAS RECEBEU A LIVRARIA ESCOLA DO POVO

Dramas: As nodoas de sangue. Carlos o artista. Justiça. Amor e honra. Affronta por affronta. Fausto. Arthur ou depois de 16 annos. O Nobre e o Plebeu. Gonzaga ou a revolução e Minas. O Condemnado. As mulheres de marmore. João Brandão o mata-crianças. Os Lazaristas. O remorso vivo. Vampirios sociaes. A estatua de carne. O medico das crianças. A cabana de Pai Thomaz. Os seis degraos do crime. André, o fabricante. Pedro. Luiz. Cora filha de Agar. Punição. José do telhado. Os pupillos do escravo O crime do Padre Amaro. Manoel Beckman. Preços: 1$000 a 2$500.

Comedias: França Junior — Como se fazia um deputado. A lotação dos bonds. Entrei para o club Jacome. Meia hora de cynismo. Dous proveitos em um sacco. Typos da actualidade. Typo brazileiro. Amor com amor se paga. O defeito de familia. Direito por linhas tortas.

Diversos autores — A honra de um taverneiro. O Vasques em machambomba. O noviço. Miguel, o torneiro. De noite todos os gatos são pardos. Uma chicara de chá. Embrulhadas de amor. Por causa de um algarismo. Um par de mortes ou a vida de um par. O bravo de Veneza. A familia e a festa da roça. As duas bengalas. Nono: não desejar a mulher do proximo. Uma mulher por duas horas. Uma experiencia, A espadellada. Os pupillos do escravo. Os irmãos das almas Por um oculo. Os ratões da epoca. As chinellas de uma cantora. O anão e o corcundo (Farça) A costureira. Dominus tecum. Os dous ou o inglez machinista. Os dous mineiros na côrte. A afilhada do Barão. Casar ou metter freira Não tem titulo Os dous candidatos. Comico meu amigo. O judas em sabbado de alleluia. Bernardo na lua (farça) O Dr. gramma. Por um triz quasi que se pegam. (Attribulações de um estudante, disparate comico e uma actriz no preço -mayonese). Os homens que riem. O compadre Suzano. As tres graças. O recommendado de Lisbôa. A expiação. Preços: 500 réis á 2$500.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

PERNAMBUCO

Concelho Municipal do Recife

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1894

RECEITA

Aferição § 27	1.486$387
Açougue § 63	77$170
Baixa de capim § 45	577$500
Cornija § 19	685$650
Cortiços § 23	277$200
Cemiterios Publicos §§ 25 e 26	5.054$850
Carroças § 33	903$000
Canôas e alvarengas §§ 35 e 36	43$312
Carimbos § 37	1$575
Coretos e postes § 48	21$000
Casas de negocio § 68	437$955
Companhias de seguro e Estiva § 68 n. 1	1.155$000
Decima urbana § 5	1.567$861
Decima por transmissão § 5	1.025$317
Divida activa § 7	7.445$998
Divertimento publico §§ 54 e 57	173$250
Divertimento publico § 60	420$000
Eventuaes § 6	4$200
Emolumentos § 16	1.880$599
Edificação § 17	877$710
Estabulo e padaria § 44	346$500
Espirito § 64	31$500
Fogo do ar § 51	31$500
Garapeira § 43	11$550
Investidura de terreno § 12	189$000
Imposto de 40 rs. § 69	12.585$640
Jogos de poules 2 % § 59	2.186$400
Limpeza 1 % § 40	162$242
Mercado Publico § 3	9.088$280
Matadouros	25.026$600
Multas §§ 9, 10, 11 e 14	1.253$800
Mascate § 31	105$000
Machina á vapor § 32	57$750
Predios municipaes	1.038$290
Solo inferior § 18	462$000
Taboleta § 38	17$850
Suinos § 29	148$800
	76.858$236
CAIXA	
Dinheiro saldo de Outubro	40.852$226
Rs.	117.710$462

Antonio M. Pereira Vianna,
Thesoureiro.

1.º escripturario servindo de escrivão da receita.

João Antonio Monteiro,

DESPEZA

Concertos de predios municipaes	155$000
Calçamento e saneamento da cidade	574$900
Eventual	159$000
Expediente do Concelho	182$800
Eventual dos cemiterios	671$000
Expediente da Prefeitura	201$500
Força municipal	11.488$576
Impressões do Concelho e da Prefeitura	270$800
Instrucção Publica	21.226$000
Instituto Vaccinico e Hygiene	1.875$515
Jury e eleições	220$700
Limpeza e asseio da cidade	5.586$200
Matadouros publicos	2.935$730
Obras municipaes	419$500
Vencimentos do Dr. sub-Prefeito	833$333
Vencimentos dos empregados da prefeitura	24.707$965
Vencimentos dos empregados do Concelho	3.350$000
Vencimentos dos empregados aposentados	735$133
Vencimentos dos juizes districtaes	2.400$000
	77.993$652
CAIXA	
Dinheiro saldo para Dezembro	39.716$810
Rs.	117.710$462

1.º escripturario servindo de escrivão da despeza.

Marianno de Figueirôa Faria.

S. E. O.

Contadoria, 12 de Novembro de 1894.

Genuino José da Rosa,
Contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Oculista

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr. Simplicio Mavignier tem seu consultorio medico á rua do Rosario Larga n. 16 onde dá consultas de uma ás 3 da tarde.

Residencia rua do Hospicio 41.

Telephone 556.

Chamados por escripto.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina

Coronel Frederico Chaves — Homœopathia Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia á rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Dr. director da E. Sul Pernambuco

Em Agosto do anno proximo findo, achando-se ausente o director d'essa estrada, o seu substituto mandou por em concurrencia o serviço de carga e descarga das mercadorias transportadas, pela referida estrada; dentre as propostas apresentadas, foi preferida a do Sr. Francelino Santa Rosa, por ser a mais vantajosa para os cofres da estrada, lavrando-se, com elle, contracto a razão de cento e oitenta réis por tonellada

O proponente preferido, contando com illimitada protecção do antecessor de V. S., propoz, fazer o serviço por preço muito inferior aos de mais proponentes, tendo em vista a certeza de obter augmento de preço e pôr fora do lanço aos outros concurrentes. Findo o praso do contracto, em 31 de Dezembro proximo passado, o feliz contractante, já tendo obtido o previsto augmento de cento e vinte réis por tonellada, duas terças partes mais, conseguio ainda diversas prorogações, e ao saber-se aqui da nomeação de V. S mandou-se lavrar novo contracto, independente de concurrencia com o protegido dos cofres da estrada; augmentando-se ainda cincoenta ou secenta réis em tonellada, elevando-se assim o preço ao duplo do da concurrencia. Devendo terminar em 31 do corrente esse contracto, feito claudestinamente, com gravame para os cofres da estrada, já consta que o previlegiado contractante declarara que espera obter novo contracto nas mesmas condições do que está a terminar. Em vista do exposto, confiamos que V. S. zeloso dos interesses da estrada que, com todo o criterio, honestidade e moralidade, está dirigindo, repellirá semelhante forma indecente de contracto.

Palmares, 10 de Dezembro 94.

Epaminondas.

No *Jornal do Recife* de hoje, vem inserta uma noticia a qual tem por epigraphe « Bom Jardim », relativamente ao roubo que soffreu no dia 2 do corrente mez o major Galdino Americo, residente em seu sitio Viração, do termo de Natuba do Estado da Parahyba. Sendo verdade que um grupo de salteadores, á horas mortas da noite daquelle dia invadiram e saquearam a casa daquelle major, fazendo-o passar por horriveis torturas, depois do que, conduziram em dinheiro 10:355$000, joias de ouro e tudo o mais que era susceptivel de ser conduzido.

Havendo noticias do que os autores de tão reprovado crime achavam-se homiziados no municipio de Bom Jardim, nos lugares Lagôas, Mogungo, Patos e Panelama, o delegado de Policia de Natuba deu d'isto sciencia ao delegado de policia de Bom Jardim; e este dando promptas providencias, fez seguir uma força

MUTILADO

ILEGÍVEL

da guarda municipal, acompanhada de seu commandante e do subdelegado de Serra Verde, e estes reunidos com forças de Natuba conseguiram capturar cinco ladrões, aprehendendo parte das cousas roubadas.

Hoje deve ter seguido uma força de Bom Jardim em diligencia de capturar outros ladrões coniventes no mesmo roubo, e que foram denunciados pelos companheiros que se acham presos. O que tem se passado a respeito do roubo do major Galdino é o que venho de expor de sciencia propria, por estar contractado para promover accusação contra os autores do alludido roubo.

Recife, 11 de Dezembro de 1894.

Manoel do Nascimento Rego.

✝

A familia de Luiz de Moraes Gomes Ferreira e Luiz Antonio de Siqueira, summamente penhorados, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistir os ultimos suffragios e encerração dos restos mortaes a sua ultima morada, de seu presado esposo, pai, sogro e genro Luiz de Moraes Gomes Ferreira; e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar no setimo dia de seu fallecimento, terça-feira 18 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já hypothecam a sua eterna gratidão.

Ligeira resposta

Deparando com um extenso artigo, publicado no *Diario* de 5 do corrente, e firmado pelo Sr. José Ildefonso de Novaes Pinto, contra o honradissimo Sr. Dr. Pedro Jorge de Souza; mui admiradissimo fiquei pelo tom da accusação, tao injusta, quão incrivel!...

Pois que, é bastantemente conhecido o Dr. Pedro Jorge, e incapaz de acautellar criminosos, ou acceder impunição de crimes!!...

Pois, sendo como é: integro, justiceiro, impolluto, e de caracter inquebrantavel; e que honra portanto a toga de juiz; como acreditar-se em semelhante accusação, digna da mesquinhez de espiritos de seus inimigos, que pensam assim—lavarem as manchas de que se acham infectados. O publico, porém, que suspenda qualquer juizo a tal respeito, até que o signatario do tal artigo, tenha cabal resposta.

Recife, 9 de Dezembro de 1894.

José Leal.

As autoridades superiores do Estado

Chama-se a attenção das autoridades superiores do Estado para um facto altamente escandaloso e que se está dando no povoado Lagoa do Carro, da comarca de Nazareth.

Foi raptada por meio de illudimento uma menor de 18 annos filha do cidadão Manoel Lemos de Vasconcellos pelo celebre ex-galé Pedro Joaquim de Arruda, homem maior de 50 annos, e depositada em casa de um seu comparsa no referido povoado.

O pai da menor obteve mandado para ser-lhe entregue sua filha, cujo mandado sendo intimado ao depositario, este recusou-se entregar a menor As autoridades nenhuma intervenção quizeram mais ter, para fazer respeitar e cumprir a ordem do mandado e assim ficou burlada a acção da justiça, certamente por algum patronato ao raptor e depositario.

E' este o facto que se traz por meio da imprensa ao conhecimento dos Srs. Drs. Governador do Estado e Questor Policial, e pede-se a sua intervenção para que se faça respeitar e cumprir a lei em Lagôa do Carro.

Alguns indignados.

Ao commercio

Os abaixo assignados avisão aos seus amigos e ao respeitavel corpo commercial, que abriram um grande armazem, para recolher diversas mercadorias, no Caes do Ramos ns. 9 e 11, com a frente para á rua Nova de Santa Rita, confronte ao Mercado Publico, com a denominação de « Trapiche Fiuza » sob a firma de Oliveira & C.

Este armazem tem proporções para recolher cerca de quarenta mil volumes, e tornão-se faceis as entradas e sahidas dos mesmos por ter um grande guindaste, collocado sob a coberta que corre toda a extensão do armazem, para arrumação das mercadorias.

As descargas e cargas nas alvarengas, podem-se dar a qualquer hora, por ter o armazem um pontão para este fim preparado, sem ser mister esperar por enchente de maré.

Está na administração do armazem o Sr. Affonso Fiuza de Oliveira administrador outr'ora do ex-Trapiche Fiuza, situado no Caes da Companhia Pernambucana, pessoa já bem conhecida nesta praça, e portanto esperam os abaixos assignados, que o commercio os coadjuvem, garantindo-se a maior sinceridade para com os seus committentes.

Recife, 4 de Dezembro de 1895.

João Maria de Albuquerque Oliveira
Affonso Fiuza de Oliveira.

Mudança

O advogado Dr. João Vieira de Araujo mudou seu escriptorio para a rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) n. 48.

Ao commercio

Manoel Alves, proprietario do Hotel Republicano nesta cidade, declara ao commercio e a todos em geral, que não se responsabilisa por debito algum, tanto em sua firma individual como em nome de Manoel Alves & Companhia cuja firma usa em sua casa, de negocio, venda e padaria na cidade de Garanhuns, pois tanto para o hotel como para estas suas casas só compra a dinheiro a vista e quem quer que se julgar prejudicado com esta declaração apresente sua conta que será pago em continente.

Recife, 3 de Dezembro de 1894

Manoel Alves

Ao Sr. João Chrisostomo, de Frecheiras de Palmares e João Alves de Oliveira, de Agua Preta

Pede-se a estes illustres cavalheiros o favor de aparecerem no caes da Companhia Pernambucana n. 4 para liquidarem o negocio que disse em sua cartinha de 24 de Outubro p. p. visto já ser tempo bastante decorrido para o fazer. Damos o prazo de 10 dias sob pena de sermos mais extensos.

Recife, 6 de Dezembro de 1894.

Cura de bronchite asthmatica

Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatico que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Barão da Motta Bacellar

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar *com optimos resultadas* nas bronchites e molestias do apparelho bronchopulmonar

---

CURSO DE FERIAS

Dezembro a Fevereiro

Geographia e Historia

PELO BACHAREL

Julio Pires Ferreira

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 42

1.º andar

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Francisco Leopoldino — Consultorio, rua do Marquez d'Olinda n. 38, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua da Santa Cruz n. 72. Especialidades: febres, molestias de crianças e syphiliticas. Telephone n. 214.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Dezembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje suas operações a 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, subindo durante o dia até 10 7/8 e 10 15/16, só havendo tomadores a 11 d.

De tarde o mercado fechou menos firme, entre 10 3/4 e 10 7/8.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 11d e 10 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$600
Cristalisado por 15 kilos	5$200	a	5$600
Branco, idem, idem	4$700	a	5$600
Somenos, idem, idem	3$700	a	4$000
Mascavado, idem, idem	2$700	a	3$000
Bruto seccos idem idem	2$000	a	2$300
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$900
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Foi vendido a 9$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 670 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Dezembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	48197	930
Vapores	1 a 12		2044
Animaes	1 a 12	3238	172
Estrada de Ferro Central	1 a 12	8401	403
Idem de S. Francisco	1 a 10	37750	
Idem do Limoeiro	1 a 10	38412	2678
Somma		136098	6227

Exportação

Recife, 12 de Dezembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Williams Annig», para New-York, carregaram:

P. Carneiro & C., 1000 saccos com 75.000 kilos de assucar mascavado.

A. Pontes, 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 292 saccos com 21 316 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez «José Estevão», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 130 saccas com 9,695 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Pelotas, carregaram:

Companhia de Drogas, 21 caixas com medicamentos, 30 kilos de folhas de jaborandy e 40 latas com oleo vegetal.

P. Carneiro & C., 200 volumes com 18,250 kilos de assucar branco.

J. F. Marques, 500 saccos com 37 500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. F. Marques, 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 1.00 saccos com 127,0.. kilos de assucar branco

Para Porto Alegre, carregou:

J. F. Marques, 113 saccos com 8475 kilos de assucar mascavado e 1187 ditos com 89025 ditos de dito branco.

— No vapor inglez «Shaftersbury», para Santos, carregaram:

C. A. Borle, 1700 saccos com 102,000 kilos de assucar mascavado e 560 ditos com 33 600 ditos de dito branco.

M. S. Maia, 1000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 300 barris com 2 400 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Bellova», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 9 saccos com 540 kilos de assucar branco.

M. F. Leite & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado.

Companhia de Estiva, 16 saccas com 3,771 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Alagoas», para Ceará carregaram:

E. Monteiro, 15 barricas com 1613 kilos de assucar branco.

O. F Porto Baltar, 10 barricas com 1,100 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 barricas com 8615 kilos de assucar branco.

E. Kaulback & C., 1 pipa com 540 litros de alcool.

Para Manáos, carregaram:

A. Irmãos & C., 2 barril com 90 litros de alcool, 75 ditos com 6,600 ditos de aguardente e 160 barricas com 9415 kilos de assucar branco.

E. Monteiro, 35 barricas com 2668 kilos de assucar branco.

E. Kaulback & C., 30 barricas com 2.055 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 50 volumes com 3549 kilos de assucar branco.

P de Oliveira Maia, 15 barricas com 945 kilos de assucar branco.

— Na barca allemã «Artic», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 barricas com 14,000 kilos de assucar branco e 9 saccos com 540 ditos de milho.

F. Irmãos & C., 4000 caixas com 52000 kilos de sabão.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

J. S. de Amaral & C, 20 caixas com 160 litros de genebra.

F. Rodrigues & C., 10 barricas com 765 kilos de assucar branco.

A. Mendes, 20 caixas com 460 kilos de sabão

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

Urbano M. da Costa, 18 barricas com 1210 kilos de assucar refinado.

T. Lapa & C., 3 caixas com 120 kilos de doce, 5 ditas e 1 garrafão com 50 litros de genebra e 3 caixas com 24 ditos de capilé.

Para Macahiba, carregaram:

T. Lapa & C, 3 barris com 270 litros de vinagre e 20 caixas com 16.000 ditos de genebra

P. Alves & C., 10 barricas com 715 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Maria José», para Pilar de Alagoas, carregaram:

C. Pinto & C., 50 caixas com 600 litros de cidra.

— Na barcaça «Marcelina», para Porto Calvo, carregou:

Companhia de Estiva, 8 caixas com 192 kilos de sabão.

— Na barcaça «Paraguassu'», para Parahiba, carregaram:

D. Lyra, 2 caixas com 30 kilos de doce.

T. Lapa & C., 2 barris com 270 litros de vinagre e 25 caixas com 200 ditos de genebra

Companhia de Estiva, 4 barricas com 108 litros de cerveja.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 a 15 de Dezembro de 1894

Aguardente cachaça, litro	320
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	510
Algodão em rama, kilog	553
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	320
Dito mascavado idem	146
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	663
Tatajuba madeira, kilo	129
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira semente	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30 000
Couros seccos espichados, kilog	635
Ditos ditos salgados, idem	585
Ditos verdes, idem	360
Couribo um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	176
Graxa sebo kilog	635
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	156
Milho kilogr	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	413$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	540:979$766	
Idem de 12	108:771$336	
		649.751$102
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	105:372$385	
Idem de 12	25:653$186	
		131:025$571
Somma total		781:776$673

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 12 de Dezembro de 1894.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	22:665$016
Idem de 12	5.134 017
Total	27:799$033

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	1:057$729
Idem de 12	278$340
Total	1:336$069

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional «Alagoas», de 1939 toneladas, commandante O. J. Carneiro, equipagem 60, carga generos, a Pereira Carneiro e C.

Maranhão—5 dias; vapor inglez «Norsemann», de 444 toneladas, commandante Adamson, equipagem 57, carga fios telegraphicos a companhia submarina.

New-York—19 dias, vapor inglez «Imperial Prince» de 1600 toneladas, commandante W. S. Jamson, equipagem 27, carga generos a Johnston Patter e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—vapor inglez «Bellena», commandante I. Iverson, carga generos.

Maceió—vapor inglez «Bellora», commandante P. M. Lean, carga generos.

Macau—lugar allemão «Ascel», capitão J. H. Lindstel, em lastro.

Tamandaré—vapor nacional «Jacuhype», commandante Lobato, carga generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Dezembro foi o seguinte.

Entraram:

44 bois pesando 6.091 kilos	
455 kilos de peixe a 20 rs.	9$100
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
21 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
3 cargas com batatas a 300 rs.	$900
4 carga com laranjas a 300 rs.	1$200
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
3 carga com melancia a 300 rs.	$900
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
1 cargas com diversas a 300 rs.	$300
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
67 lugares a 200 rs.	13$400
14 Suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com secos a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a ... rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
56 comp. com fazendas a 600 rs.	33$600
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
82 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	290$800
Rendimento do dia 1 a 10	2.950$800
	3 241$600

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Escuna noruega Rosalie.
Lugar norueguense Hans.
Lugar norueguense Aldebaran.
Patacho portuguez Marinho II.
Patacho allemão Rudolph.
Patacho argentino, Alwine.
Patacho allemão Harisoul.
Patacho dinamarquez J. P. Laesem.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar inglez Aurora.
Brigue hollandez Merden.
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho belga Emilie
Lugar portuguez M. Espregueira.
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Barca norueguense Hanna.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca norega India.
Barca norega Haabo.
Barca ingleza James Liversey.
Barca norega Polley Stott.
Lugar norueguense Atrana.

De Hamburgo

Lugar allemão Shw n
e Terra Nova
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Tagus», do sul, a 13
«Aguasmar», do sul, a 13.
«Itabira», do sul, a 13.
«Parahyba», da Europa, a 13.
«St. Lesodry», do Sul, a 13
«Olinda», do Norte, a 13.
«Magdalena», da Europa, a 13.
«Galileu», do sul, a 14.
«Coleridge», de New York, a 15.
«Corrientes», da Europa, a 16.
«Imperial Prince», de New York, a 16.
«Cordoba», da Europa a 17
«Matteo Bruzzo», do sul, a 1º.
«Catania», de Hamburgo, a 19.
«Sil», do sul, a 20.
«Dordogne», da Europa, a 20.
«Nile», do sul, a 21.
«Las Palmas», da Europa, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul, «Magdalena», 13, ás 3 horas.
New York, «Galileu», 14, ás 2 horas.
Sul, «Parahyba», 14, ás 4 horas.
Sul, «Olinda», 14, ás 4 horas.
Sul, «Coleridge», 15, ás 4 horas.
Sul, «Itabira», 16, ás 4 horas.
Sul, «Afghan Prince», 16, ás 2 horas.
Sul, «Santelmo», 16, ás 4 horas.
Sul, «Sorrento», 17, ás 2 horas.
Genova e esc., «Matteo Bruzzo», 18, ás 2 horas.
Sul, «Imperial Prince», 19, ás 2 horas.
Sul, «Corrientes», 19, ás 4 horas.
Sul, «Dordogne», 20, ás 3 horas.
Sul, «Cordoba», 20, ás 3 horas.
Europa, «Nile», 21, ás 2 horas.
Sul, «Catania», 22, ás 4 horas.
Sul, «Las Palmas», 25, ás 2 horas.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES			PREMIOS INTEGRAES		
P 6.ª	Loteria	24:000$000	por	3$000	hoje
M 15.ª	«	20:000$000	«	$800	amanhã
H 18.ª	«	30:000$000	«	2$400	a 15 de Dezembro
E 24.ª	«	15:000$000	«	$800	« 17 « «
F 27.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 18 « «
R 8.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 19 « «
Grande Loteria		500:000$000	«	16$000	« 22 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056.506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227.00
Total dos riscos vigentes	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

Dr. Octavio de Freitas. *Medico.* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua Larga do Rosario, n. 26. Especialidades: febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Residencia: rua do Principe n. 26.

Cura de rheumatismo Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado dos pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita do Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

1:5000$000

Dá se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zebendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado Rio de Janeiro] »

O agente Companhia de Drogas Productos Chimicos. »

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das numerosas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tosiações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

... muitos attestados publicados no «Diario»

Per anuncio e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto ou sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando o seu annexo.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz e necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereço receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contém gomas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Parecer Medico

SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias bronchopulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Emulsão Scott e um remedio providencial para as crianças fracas, rachiticas e escrophulosas

Rio, Dezembro, 11 1887.

Asseguro sob palavra de honra que em numerosos casos de minha clinica tenho colhido muito felizes resultados do emprego da Emulsão Scott de oleo de figado de bacalháo com hypophosphitos de cal e soda, particularmente em dous casos de escrofulose, em uma senhora de 17 annos e em uma criança de 5 annos de idade, obtive rapidos melhoras e restabelecimento completo em poucos mezes. E' quanto devo informar a V. V. S. S. de quem sou, attencioso servo.

Dr. Vicente de Laiza,

R. Itapirú, 39. R. S. Francisco de Assis, 114. Rio.

Dr. Freitas Guimarães—*Medico*—Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções intransferiveis

Importantissimos planos

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Loterias das Alagôas	3.ª loteria	15:000$000	por	2$400	13	de	Dezembro
» do Maranhão	4.ª loteria	12:000$000	»	$800	14	»	»
» de Minas-Geraes	3.ª serie da 9.ª	30:000$000	»	2$400	15	»	»
» das Alagôas	4.ª loteria	15:000$000	»	2$400	17	»	»
» do Maranhão	5.ª loteria	12:000$000	»	$800	18	»	»
» de Minas-Geraes	12.ª serie da 7.ª	20:000$000	»	3$000	19	»	»
» das Alagôas	5.ª loteria	15:000$000	»	2$400	20	»	»
» do Maranhão	6.ª loteria	12:000$000	»	$800	21	»	»
» de Minas-Geraes	6.ª serie da 8.ª	15:000$000	»	$800	22	»	»
» das Alagôas	6.ª loteria	15:000$000	»	2$400	24	»	»
» do Maranhão	7.ª loteria	12:000$000	»	$800	25	»	»
» de Minas-Geraes	13.ª serie da 6.ª	25:000$000	»	4$000	26	»	»
» das Alagôas	7.ª loteria	15:000$000	»	2$400	27	»	»
» de Minas-Geraes	8.ª serie da 10.ª	40:000$000	»	4$000	28	»	»
» do Maranhão	8.ª loteria	12:000$000	»	$800	29	»	»
» das Alagôas	8.ª loteria	15:000$000	»	2$400	31	»	»

Bilhetes á venda

CASAS SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

REI DA FORTUNA

Rua 1.° de Março n. 11

EDITAES

Alfandega

Devedores da E. F. Sul de Fernambuco

De ordem do Sr Dr. inspector faço publico que fica marcado o praso de oito dias aos devedores da Estrada de Ferro Sul deste Estado, abaixo declarados, para solverem seus debitos, findo o qual proceder se ha á cobrança executiva.

Contas que deixaram de ser arrecadadas relativas ao exercicio de 1893

Conta do municipio de Palmares do mez de Julho	12$780	
Conta do municipio de Palmares do mez de Agosto	18$160	
Conta do municipio de Palmares do mez de Setembro	25$100	
Conta do municipio de Palmares do mez de Outubro	7$060	
Conta do municipio de Palmares no mez de Novembro	4$800	67$900
Conta do municipio de Quipapá do mez de Janeiro	2$860	
Conta do municipio de Quipapá do mez de Feveiro	16$700	
Conta do municipio de Quipapá do mez de Março	17$800	
Conta do municipio de Quipapá no mez de Abril	26$660	
Conta do municipio de Quipapá no mez de Maio	19$280	
Conta do municipio de Quipapá no mez de Junho	5$520	
Conta do municipio de Quipapá no mez de Setembro	14$500	
Conta do municipio de Quipapá no mez de Outubro	420	
Conta do municipio de Quipapá no mez de Novembro	600	
Conta do municipio de Quipapá no mez de Dezembro	3$160	102$500
Conta do municipio de Panellas no mez de Março		7$700
Conta do municipio de Canhotinho no mez de Julho		3$000
Conta de Arthur Hermogenio Dutra no mez de Julho		149$692
Conta de Bernardino Alves de Souza no mez de Setembro		11$500
Conta do Dr. João Zeferino Pires de Lyra		88$440
Rs.		430$732

Terceira Secção da Alfandega, 6 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção,
Cleto Valterino Pereira.

Edital

Aluguel de carroças e trabalhadores para o serviço da remoção do lixo e varredura das ruas.

Faz se publico a quem interessar que em qualquer dia util até o fim do corrente mez ajusta-se na repartição da Superintendencia de Hygiene Municipal o serviço de remoção do lixo das varreduras das ruas da cidade em carroças puchadas por cavallo ou burro, bem como o de trabalhadores que se encarregaem diariamente da limpeza das mesmas ruas.

Prefeitura Municipal do Recife, 8 de Dezembro de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 15 do corrente mez, as 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178, e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa, que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas.

§ 3º Exibir além da certidão do respectivo contrato social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensado de apresentação de matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concurrentes, em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a suprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar o documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1894.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de impressos, livros, ferro, ferragens, oleos, tintas etc. etc. no 1.º semestre do anno de 1895.

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, se faz publico que até as 2 horas da tarde de 14 do corrente, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada, para o fornecimento por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno de 1895, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia d'esta mesma estrada em Cinco Pontas e na administração Central em Una.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços por extenso e sem emendas, razuras ou outro qualquer indicio que demonstre duvida acompanhando as tanto quanto possivel das respectivas amostras principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concurrencia, cada proponente fará na Thesouraria da Estrada um deposito da quantia de 200$, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dantro do prazo de 8 dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas e na administração Central em Una encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da bôa execução do respectivo contracto, depositarão os contractantes no cofre da estrada, uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco em 5 de Dezembro de 1894.

O secretario.
Jose Austregesilo Rodrigues Lima.

E. F. C. P.

Fornecimento de Janeiro a Junho

De ordem da Directoria d'esta Estrada, se faz publico que no dia 14 do corrente, até 1 hora da tarde, recebem se propostas na Secretaria d'esta mesma Estrada, para o fornecimento por contracto, no semestre de Janeiro a Junho de 1895, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma Secretaria.

Os proponentes deverão apresentar-se n'esta Repartição a hora acima indicada, trazendo suas propostas devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, razuras ou cousa que duvida faça, a companhando-as as respectivas amostras.

Para ser admittido a concurrencia, cada proponente depositará na Thesonraria da Estrada a quantia de..... 200$000, perdendo o direito a esta caução o proponente que preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do prazo de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da boa execução do contracto, depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria, 5 de Dezembro de 1894.

José de Amorim,
Secretario.

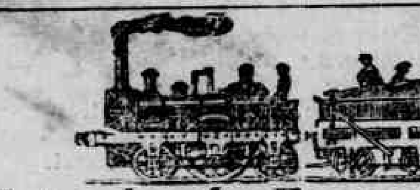
Directoria Geral do Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral d'esta Repartição, faço publico que, na quinta-feira. 20 do corrente, irá a praça em sessão do Tribunal do Thezouro, o fornecemento de rações e diétas para os prezos pobres da Casa de Detenção d'esta cidade, correspondente ao trimestre de Janeiro a Março do anno vindouro, servindo de base o preço de 470 por cada ração ou diéta. Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se previamente na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

O chefe de secção
Marianno A. Medeiros.



Estrada de Ferro Timbaúba a Nova Cruz

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe se faz publico que, até o dia 23 de Dezembro proximo, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de objectos de escripto io para o primeiro semestre de 1895, sob as seguintes condições:

1.ª

A relação dos objectos estará á disposição dos proponentes na secretaria da Estrada todos os dias uteis das 10 ás 3 1/2 horas da tarde.

2.ª

Os objectos serão fornecidos de accordo com as amostras que acompanharão as propostas.

3.ª

Os proponentes farão um deposito de 100$000 na thesouraria da Estrada para garantia das respectivas propostas.

4.ª

O proponente cuja proposta for aceita perderá em bem da Estrada o deposito de que trata o artigo anterior, caso não assigne o respectivo contracto.

5.ª

Os depositos das propostas não aceitas serão restituidos aos proponentes.

6.ª

O contractante depositará além da caução do art. 3º mais a quantia de 400$000 para garantia de seu contracto.

7.ª

O contractante ficará sujeito a multa de 50$000 a 100$000 pela infracção do contracto, e ficará este nullo logo que o valor dessas multas attingir a 500$000.

8.ª

As propostas serão abertas na presença dos interessados a 1 hora da tarde do dia 24 do referido mez de Dezembro.

Parahyba, 27 de Novembro de 1894.

O secretario,
Jose Maria Nogueira.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Serviço de carga e descarga

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 2 do corrente, recebem-se na secretaria desta estrada, propostas em carta fechada para o serviço da carga e descarga de mercadorias na estação de Una até 31 de Dezembro do anno proxim vindouro.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada, a quantia de 500$, perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para a execução do serviço, não assignar o contracto, dentro do prazo que lhe fôr fixado no aviso que, para esse fim, lhe fôr expedido.

O serviço de carga e descarga estende se ás mercadorias de importação e exportação conforme as condições geraes que serão facultadas aos interessados nesta secretaria.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894

José Austregesillo R. Lima,
Secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

FORNECIMENTO DE DORMENTES

Durante o anno de 1895

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe se faz publico que até o dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde n'esta secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de 45 000 dormentes, conforme as condições geraes abaixo publicadas.

As propostas serão para fornecimento total ou parcial; não se recebendo, porém, propostas para fornecimentos inferiores de 10,000 dormentes.

Cada proposta virá acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de 500$, feito na Thesouraria desta Estrada.

Si preferida a proposta por quem a tiver apresentado, a caução aqui exigida reverterá para os cofres da Estrada.

A administração da Estrada reserva o direito de rejeitar as propostas apresentadas, caso entenda não serem vantajosas as condições propostas pelos concurrentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894,

José Austregesillo R. Lima.
Secretario.

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE DORMENTES

Art. 1.º — Madeiras e sua classificação

As madeiras dos dormentes serão classificadas em tres classes:

1.ª Classe

Aroeira.
Amarello vinhatico.
Barauna.

2.ª Classe

Balsamo.
Jacarandá.
Pau ferro.
Pau d'arco roxo.
Pau d'arco amarello.
Sapucaia.
Sapucaia-rana.
Sucupira.

3.ª Classe

Angelim.
Buranhem.
Bom Nome.
Carne de vacca.
Camaçary.
Coração de negro.
Cumarú.
Gororoba.
Guarabó.
Imberiba preta.
Jatobá.
Louro cheiroso.
Merindiba.
Oiticica.
Pequiá.
Query.
Tatajuba.

Art. 2.º — Estado, Forma e Dimensões dos dormentes

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas e isentos de branco, fendas, brocas, brosios, nós cariados ou outros defeitos.

Serão rectos, de secção rectangular, e com os topos em superficie relativamente plana e cortados em esquadro.

As faces serão serradas ou perfeitamente lavradas a machado, a que recebe o trilho será exactamente plana.

Os dormentes terão:

1m,85 de comprimento.
0m,20 de largura.
0m,13 de espessura.

Art. 3. — Tolerancia

Será tolerado:

1.º quaes faces verticaes (anterior e posterior) dos dormentes tenham uma curvatura, comtanto que a flexa, no centro do dormente, não exceda a (0m,10) dez centimetros.

2.º que a secção transversal seja trapesoidal, uma vez que a face menor das duas parallelas tenha largura nunca inferior a vinte centimetros (0m,20).

Art. 4.º — Logares do fornecimento empilhamento

Os dormentes serão fornecidos e depositados á margem da linha, nos lugares designados pelo chefe da linha, e empilhados separadamente segundo as classes.

Art. 5. — Rejeito

Os dormentes rejeitados serão e tirados do recinto da Estrada pelo fornecedor, dentro do prazo maximo de um mez, a contar da data da marcação para que tenham sido apresentados.

Excedido esse prazo a Estrada cobrará por esse material a armazenagem respectiva ou poderá lançar mão d'elle se julgar conveniente, quer para empregal-o ou para indemnizar-se da armazenagem correspondente.

Art. 6.º — Pessoal para o exame

A descarga dos dormentes, assim como o auxilio durante a marcação e empilhamento immediato, serão feitos por pessoal da Estrada.

Art. 7.º — Prasos para os fornecimentos

Os dormentes serão fornecidos dez por cento durante os 3 primeiros mezes Janeiro, Fevereiro e Março, 10 o/o em cada um dos mezes restantes; constituindo assim 10 prazos.

Tendo o prazo estipulado e si dentro dos 30 dias que se seguirem, o fornecedor não apresentar a marcação os dormentes necessarios para completar a quantidade do prazo anterior, será imposta a multa de 20$ por centena ou fracção e por mez de atraso, a começar a contagem do tempo, do dia em que terminou o prazo.

As multas serão descontadas no primeiro pagamento que se fizer, depois do praso cujo fornecimento esteja sujeito a multa.

Art. 8.º — Rescisão

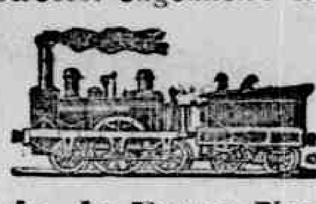
Quando os dormentes que deveriam ser entregues em um prazo, não o tenham sido no limite do prazo fixado para o fornecimento immediato, a administração da Estrada poderá rescindir o contracto perdeddo o fordecedor na parte da caução correspondente ao valor dos dormentes com que deveria entrar, restituindo-se o excedente sem que tenha direito a reclamação alguma.

Art. 9.º — Caução

Para garantir o cumprimento do contracto, o fornecedor depositará nos cofres da Estrada uma caução correspondente a dez por cento (10 o/o) da importancia total do fornecimento, tomando-se para base do calculo o preço medio das 3 classes.

Palmares, 10 de Dezembro de 1894

M. Agaiar Moreira.
Director engenheiro chefe.



Estrada de Ferro Norte de Alagoas

De ordem do Sr director engenheiro chefe, se faz publico que até ás 12 horas da manhã do dia 17 do corrente, recebem-se propostas na secretaria d'esta estrada para fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio da Estrada Sul de Pernambuco, em Cinco-Pontas

Os proponentes deverão apresentar-se n'esta repartição a hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas com os preços por extenso e sem emendas, razuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concurrencia cada proponente fará na Thesouraria da Estrada até o dia 16 do corrente um deposito da quantia de 20 $, perdendo o direito de levantal-a, aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recuzar-se a assignar o contracto dentro do prazo do 8 dias, contados da data em que para tal fim lhe for pedido. Na agencia d'esta Estrada em Cinco-Pontas encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros, etc, e se prestarão as informações necessarias. Para garantia da execução do respectivo contracto, depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contractado

Secretaria da Estrada de Ferro Norte de Alagôas, Maceió 5 de Dezembro de 1894.

O secretario.
Alfredo de Albuquerque Gama.

O capitão Domingos Ferreira de Macedo, juiz do 1.º districto do municipio de Quipapá, em exercicio pleno da vara de direito etc.

Faço saber a quem o presente edital vir e d'elle noticia tiver e a quem interessar possa que, por parte do tenente Agostinho Leocadio Vieira por seu advogado Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, me foi requer do, na acção de demarcação do terreno Brejinho pertencente ao mes. o supplicante com a propriedade Areia Serra-Bode, conhecida por Brejin o do Amolar, que fosse admittido a justificar a incerteza da residencia da orphã pubere Margarida, filha do fallecido Joaquim de Couto, condomina da dita propriedade e a ignorancia de quem o seu tutor e tambem a existencia de outros confrontantes desconhecidos e sendo admittido á justificação se citasse por edital a mesma orphã, seu tutor e todos os confrontantes do dito terreno Brejinho e que desconhecidos são do requerente.

Tendo justificado o allegado pelo presente edital com o praso de 90 dias, cito e chamo a dita orphã e seu tutor e aos demais confrontantes e interessados desconhecidos para na 1.ª audiencia desse juizo, depois de feitas todas as citações e expirado o praso do presente edital, nos termos do art. 16 do Regulamento approvado pelo decreto n. 720 de 5 de Setembro de 1890, virem-se louvar em dita audiencia, que é dada nas terças-feiras de cada semana na sala do Concelho Municipal desta Villa ao meio dia, em agrimensor e arbitradores que procedam a demarcação requerida, virem nesse mesmo acto assignar-lhes o praso da lei para a contestação da acção ficando logo citados para todos os termos da causa até final sentença o sua execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume e tambem publicado no diario official da capital desse Estado.

Dado e passado nesta Villa de Quipapá, em 9 de Outubro de 1894.

O escrivão do civel Miguel Joaquim do Fego Barros, que o subscreveu.

Domingos Ferreira de Macedo.

(Pagou o sello e o emolumento do juiz).

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. Director e de accordo com as instrucções do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores e officio circular de 31 de Março de 1892, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria a concurrencia para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente das diversas secções desta Faculdade durante o primeiro semestre do exercicio de 1895.

Os senhores concurrentes deverão apresentar as suas propostas devidamente fechadas e selladas até o dia 17 do corrente juntando amostras de cada mercadoria a fornecer e fazendo os respectivos preços.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Dezembro de 1894.

O Secretario
João Telesphoro da Silva Frageso.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Dr. Inspector Gera interino para cumprimento dos arts. 41 e 46 do regulamento vigente, são convidados os Sr. Pharmaceuticos Droguistas, proprietarios e consignatarios de medicamentos de formulas secretas, nacionaes e estrangeiras, a requererem o registro das licenças que lhes tiverem sido concedidas por autoridade sanitaria da Republica dentro do praso de 30 dias para os Srs. Pharmaceuticos, e de 90 para os ultimos, findo o qual só será permittida a venda dos medicamentos cujas licenças forem registradas n'esta Inspectoria, publicadas pela imprensa não podendo ser os outros senão depois de examinados e approvados.

Para o mesmo fim são convidados os donos ou directores das fabricas de vinhos, licores, aguas mineraes etc. etc. marcando-se-lhes o prazo de 30 dias.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 26 de Novembro de 1894

O secretario
Bacharel Apollinario A. M. Henriques.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral interino, scientifica-se novamente aos Sr. proprietarios de casas novas ou reparadas e as de aluguel que vagarem para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Decreto de 23 de Outubro ultimo que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria dentro do praso de 3 dias, contados da desoccupação; incorrendo aquelle que deixarr de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 59 do mesmo regulamento.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 11 de Dezembro de 1894.

O secretario
Bacharel Apollinario A. M. Henriques.

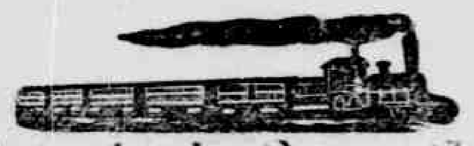
Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

Directoria da Instrucção Publica, em 11 de Dezembro de 1894.

EDITAL

Não tendo comparecido no dia por mim designado, os membros apuradores para a eleição de um professor que no Conselho Litterario represente a classe convido-os novamente para comparecerem no dia 18 do vindouro, afim de na sala em que funcciona aquelle Concelho, proceder-se a apuração da referida eleição.

O Director,
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe faço publico que até as duas horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se na secretaria desta Estrada propostas para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma Estrada no 1º semestre do anno de 1895.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas e acompanhando conhecimento do deposito da caução provisoria de 500$000, que farão na thesouraria da Estrada.

O carvão será de primeira qualidade, tres vezes peneirado e posto pelo contractante em Cinco-Pontas, dentro dos carros da Estrada de Ferro do Recife ao São Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife, rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de dez dias, sob pena de multa a juizo do director engenheiro chefe.

O contractante ficará sujeito a prestação de uma fiança que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro chefe.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.

José Austregesillo R. Lima,
Secretario.

Condições geraes para o fornecimento de tijolos e telhas nacionaes

Os tijolos serão de barro bem purificado o qual não deverá conter partes estranhas, nem vegetaes, nem outras; serão duros, sonoros, e muito bem queimados e de formas regulares, arestas vivas, faces planas.

Cada tijolo terá 0,m27 de comprimento, 0,m13 de largura e seis centimetros de espessura, podendo entretanto, como concessão, serem admettidas outras dimensões quando a administração não vir n'isso inconveniente.

As telhas serão em forma de catha nacionaes bem queimadas, sonoras, duras e da mesma forma que os tijolos de barro bem purificado.

Os tijolos serão fornecidos dentro do praso de (15) quinze dias contados da data em que forem entregues os pedidos.

Na falta do cumprimento da disposição acima, ficará o fornecedor sujeito a multa de 50$000 de cada vez que se der a falta ou infração e por cada prazo de (15) quinze dias de excesso a esse primitivo prazo serão impostas novas multas de 50$000 reis cada uma sendo rescendido o contracto logo que as multas attinjam a canção.

Alem das multas estipuladas, fica livre á administração da Estrada o direito de effectuar por conta do fornecedor a compra em qualquer parte dos tijolos ou telhas que deixar de ser fornecidos.

Os fornecimentos serão feitos na totalidade dos pedidos e não parcialmente.

As propostas mencionarão o preço por milheiro e para garantir o cumprimento do contracto o fornecedor depositará nos cofres da Estrada a quantia de 500$000.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos por fallencia do fornecedor, morte, ou cessão do contracto sem autorisação da administração.

Os tijolos e telhas serão postos á margem da linha dentro da zona pertencente á Estrada.

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.
M. *Aguiar Moreira*,
Director Engenheiro Chefe

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de tijolos e telhas nacionaes no 1.° semestre de 1895.

De ordem do Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria propostas em carta fechada devidamente sellada, para o fornecimento de tijolos e telhas nacionaes conforme as condições geraes abaixo publicadas.

As propostas devem vir acompanhadas da competente amostra.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.
José Austregillo Rodrigues Lima,
Secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Fornecimento de madeiras em vigas, pranchões e taboado no 1.° semestre de 1895.

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até o dia 20 do corrente ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta Secretaria propostas, em carta fechada devidamente selladas, para fornecimento de madeiras em vigas, pranchões e taboados, conforme as condicções geraes abaixo publicadas.

Cada proposta virá acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de quinhentos mil reis, feito na Thezouraria d'esta Estrada. Si preferida a proposta não for esta assignada por quem a tiver apresentado, a caução, aqui exigida, reverterá para os cofres da Estrada. A administração da Estrada rezerva o direito de rejeitar as propostas apresentadas, caso entenda não serem vantajosas as condicções propostas pelos concurrentes.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1894.
Joeé Austregesillo R. Lima,
Secretario.

CONDIÇÕES GERAES PARA O FORNECIMENTO DE MADEIRAS EM VIGAS, PRANCHÕES E TABOADOS

Art. 1.°-Madeiras e sua classificação

As madeiras em vigas, pranchões e taboados, serão clrssificados em tres classes:

1.ª classe

Amarello vinhatico.
Angelim amargoso.
Aroeira.
Barauna.
Oiticica.
Pau d'arco roxo
Pau ferro.
Sucupira.

2.ª classe

Cedro.
Cajá catinga.
Imberiba preta.
Pau d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso.
Pau carga.
Pau santo.
Pinho de riga.
Pinho branco.
Pinho sueco.

Art. 2.°-Estado, forma e dimensões das madeiras

As madeiras serão perfeitamente sãs e isentas de branco, fendas, brocas, brozios nós cariados ou outros quaesquer defeitos; e serão fornecidas a proporção que forem sendo precisas e com as dimensões de largura, comprimento e espessura mencionados nos pedidos.

Art. 3.°-Lugares do fornecimento

As madeiras serão fornecidas á margem da linha nos lugares designados pelo chete da linha.

Art. 4.°-Prazos para os fornecimentos e rescisão

As madeiras serão fornecidas dentro do prazo de quinze (15) dias contados da data em que forem entregues os pedidos.

Na falta do cumprimento da disposição acima, ficará o fornecedor sujeito a multa de 200$000 de cada vez que se der a falta ou infracção, e por cada prazo de 15 dias de excesso a esse primitivo prazo, serão impostas novas multas de 200$000 cada uma, sendo rescindido o contracto logo que as multas attinjam a caução.

Além das multas estipuladas, fica livre á administração da Estrada o direito de effectuar por conta do fornecedor a compra em qualquer parte, das madeiras que deixar de fornecer.

Os fornecimentos serão feitos na totalidade dos pedidos e não parcialmente.

Os contractos ficarão *ipso facto* rescindidos por fallencia do fornecedor, morte, ou cessão do contracto sem autorisação da administração.

Art. 5.°-Caução

Para garantia e cumprimento do contracto o fornecedor depositará nos cofres da Estrada a quantia de 2:000$000 em dinheiro, apolice federal ou caderneta da Caixa Economica.

Art. 6.°-Das propostas

As propostas mencionarão o preço por metro cubico, para as madeiras em vigas e pranchões, conforme as classes: e o preço por metro quadrado para as madeiras em taboados, conforme as classes e descriminando separadamente o preço para as taboas de uma pollegada de espessuras (0,m 0254) e de duas pollegadas (0,m 0508).

Palmares, 10 de Dezembro de 1894.
M. *Aguiar Moreira*,
Director Engenheiro Chefe.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordiê do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo durante o trimestre de Janeiro á Março do anno proximo de 1895.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas não comparecerem no praso de 3 dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Dezembro de 1894.
O escrivão.
José Honorio B. de Menezes.

Generos

Aletria, kilo.
Arroz. idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalhau, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto. idem.
Café em grão, idem
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento,
Canella em pó, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Maizena, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Velas stearinas, masso.
Ditas de carnaúba, kilo.
Vinho branco, litro.
Dito tinto (da Figueira), idem,
Vinho do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

DIRECTOR
Sr. José Bernad
MAESTRO REGENTE
Sr. Renigio Domenech

Quinta-feira, 13

Attrahente espectaculo comico
TODO PARA RIR

1.° A zarzuela em 1 acto

Como está la sociedad

2.° A zarzuela tambem em 1 acto:

Torear por lo fino

Finalisará o espectaculo com o sempre applaudido

CHATEAU MARGAUX

—

Sabbado, 15

BENEFICIO
da actriz cantora

SOPHIA CAMPOS

—

Aviso ao publico

Preços do costume
Haverá trem para a linha Principal e bonds para as linhas de Magdalena Fernandes Vieira e Afogados
O espectaculo começará as 8 horas e terminará no maximo ás 11 1/2.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario da Freguezia de Santo Antonio

De ordem da mesa regedôra, faço sciente a todos os irmãos e irmãs desta Confraria, que á Assemblêa Geral de 23 de Setembro resolveu que as reformas das cartas patentes para direito a catacumbas serão até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, as quaes serão de accordo com a joia actual.

Consistorio em mesa 4 de Dezembro de 1894.
O Secretario,
Bibiano Affonso do Monte

Club Internacional do Recife

Convido aos Srs. socios e S. Exmas. familias para a reunião familiar na noite de sabbado 15 do corrente. Haverá trens para Olinda e Apipucos e bonds para Magdalena, com as suas presenças ficará agradecido.

Recife, 13 de Dezembro de 1894
O Director,
J. A, *Amorim*

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE FESTA EM Solemnisação ao 6.° anniversario DO Prado da Estancia

DOMINGO 16 de Dezembro de 1894

ULTIMA CORRIDA DESTE ANNO

Os Ingressos dão direito aos seguintes premios para a festa do Natal:

1.° Uma linda e importante salva de prata de lei, com 50 libras sterlinas.

2.° Um riquissimo estojo forrado de setim azul claro, contendo um importante serviço de alto valor para chá, com 6 peças.

3.° Um finissimo album para retratos com caixa de lindas peças de musicas.

A distribuição dos premios será feita pelas machinas DERBY CLUB depois do ultimo pareo.

OS INGRESSOS ACHAM-SE Á VENDA NOS SEGUINTES LOGARES

Na Secretaria do DERBY CLUB, rua Duque de Caxias n. 20, 1. andar.;

Na Livraria Franceza, rua 1.° de Março n. 9.

O resto dos bilhetes no dia da corrida nos portões do Prado.

Os premios em exposição na vitrine da casa de joias dos Srs. Joseph Krause & C., á rua 1.° de Março n. 6.

Nesta corrida haverá o recurso dos Sportmans em substituição das poules em rateios.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.° Pareo—Aos Sportsman—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1°, 70$000 ao 2° e 40$000 ao 3°.							
1	Good-Morning 2.°		Alazão	Pernamb.	50	Encarnado e preto	F. R. R.
2	Seductor		Rodado	«	50	Azul e rosa	V. Fernandes.
3	Abysmo		Mellado	«	50	Encarnado e branco	U. Gonçalves.
4	Timoneiro		Tordilho	«	50	Preto e encarnado	J. J.
5	Limeira		Rodado	«	50	Encarnado	Coud. Oliveira.
6	Campo-Alegre		«	«	50	Azul e branco	S. G. Medeiros.
7	Rio-Grande			«	50	Verde e ouro	M. P. M. Fonseca.
8	Roy-Blás		Castanho	«	50	Ouro e azul	V. Costa.
9	Zig-Zag		Mellado	«	50	Encarnado	Coud. Arrayal.
10	Sans Souci		«	«	50	Encarnado e azul	D. A. L. de Mattos.
11	Conquistador		Castanho	«	50	Verde e rosa	Coud. Vital.
12	Maurity 2.°		«	«	50	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
13	Huguenot		Preto	«	50	Encarnado e azul	B. C.
2.° Pareo—M. de Campo Grande—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 300$000 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°							
1	Nillo		Baio	Pernamb.	51	Branco e preto	M. J.
2	Piancó		Castanho	«	51	Encarnado e branco	Coud. União.
3	Tango		Rodado	«	51	Encarnado e preto	Coud. Manguinho.
4	Borboleta		«	«	41	Encarnado e branco	A. Miranda.
5	Chimbute		Mellado	«	51	Preto e encarnado	F. T. Silva.
6	Baliza			«	51	Encarnado	J. F.
7	Peony			«	51		
8	Meteoro			«	51	Listrado	J. Ferreira.
9	Des royer			«	51	Azul e ouro	M. F. S. Guimarães.
3.° Pareo—16 de Dezembro—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.°, 80$ ao 2° e 40$000 ao 3.°							
1	Malange		Russo	Pernamb.	50		J. Maia.
2	Rio-Grande		Rodado	«	50	Verde e ouro	M. P. M. Fonseca.
3	Bralho		Castanho	«	50	Verde	E. Ribeiro
4	Roy Blás		«	«	50	Azul e ouro	V. Costa.
5	Sans-Souci		Mellado	«	50	Encarnado e azul	D. A. L. de Mattos.
6	Phariseu		Castanho	«	50	Azul e rosa	J. M.
4.° Pareo—Ferro Carril—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.° 80$ ao 2.° e 40$000 ao 3.°							
1	Mendigo		Castanho	Pernamb.	50	Preto e branco	J. B. Cruz.
2	Gallet		Rodado	«	50	Encarnado e preto	Oscar.
3	Petropolis 2.°		Rodado	«	50	« «	Coud. Perdigão.
4	Batury		Mellado	«	50	Branco e encarnado	Coud. Nacional.
5	Tenor 2.°		Alazão	«	50	Azul claro	M. L. M. Junior.
6	Galliolleto, ex Mourisco		Zaino	«	50	Amarello e encarnado	Luiz de França.
5.° Pareo—Anniversario—2.000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 1:000$000 ao 1.°, 200$ ao 2.° e 100$000 ao 3.°							
1	Triumpho		Mellado	Pernamb	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Bismarck 2.°		Rodado	«	56	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
3	Feniano		Rodado	«	50	Verde e rosa	Coudelaria Victal.
4	Fumaça 2.°		Zaino	«	45	Ouro	J. S. P.
5	Camórs		Castanho	«	55	Azul	M. L. M. Junior.
6	Nababo		Alazão	«	56	Azul branco e encarn.	Coud. Cruzeiro.
6.° Pareo—Prado Pernambucano—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°							
1	Campanoni		Castanho	Pernamb.		Encarnado e preto	J. J. Maia.
2	Tango		Rodado	«		Verde e amarello	Coud. Manguinho.
3	Borboleta		Rodado	«		Amarello e branco	Antonio Miranda.
4	Baliza		Castanho	«		Azul e branco	J. F.
5	Papilon		Castanho	«		Branco e encarnado	P. Vianna.
6	Meteoro		Alazão	«		Listrado	J. F.
7	Trocadeiro		Castanho	«		Preto e ouro	J. E. Ferreira.
8	Brazileiro		Alazão	«			M. P.
7.° Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.609 metros. *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°							
1	Hirondelle		Castanho	Pernamb.	54	Côr de bonina	J. N.
2	Patchouly		Russo	«	50	Salmão e preto	C. Campos.
3	Malaio		Baio	«	51	« «	« «
4	Tenor 2.°		Alazão	«	40	Azul	M. L. M. Junior.
5	Ita		Rodado	«	52	Azul br. e encarnado	Coud. Cruzeiro

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admttidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1° pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1° pareo deverão achar se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 15 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§. 5 e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

COMPANHIA DE **Tecidos Paulista**

Chamada de capital social

São convidados os Srs. subscriptores de acções para o augmento do capital social á realisarem até o dia 29 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio proximo a esta companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta e ultima prestação das acções subscriptas á razão de 20 0/0 ou 40$000 por cada acção.

Recife, 24 de Novembro de 1894.
J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia Exploradora de productos Calcareos

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar de hoje, a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do Sr. thesoureiro, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Pede-se aos mesmos Srs accionistas de apresentarem no acto do pagamento os recibos provisorios para serem substituidos pelas cautelas definitivas.

Recife, 26 de Novembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

COMPANHIA **Pernambuco Power Factory**

DIVIDENDO

No escriptorio de ta companhia, praça do commercio n. 6, paga se o 3° dividendo correspondente ao anno findo, na razão de 10 1/2 0/0 ao anno, ou seja rs. 21:000 por acção integralisada e rs. 15:750 por acção a integralisar.

Os portadores de acções integralisadas queiram apresental-as para ser notado nas mesmas o pagamento do dividendo.

Recife, 6 de Dezembro de 1894.
A. J. Barbosa Vianna
Secretario.

Companhia DE Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 17 do corrente, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente, para deliberarem sobre uma proposta de quitação em favor do ex-thesoureiro da mesma companhia, e tambem sobre uma outra da directoria. em relação a uma emissão de debentures.

Recife, 1 de Dezembro de 1894.
Bento Magalhães
Gerente.

Companhia de Tecidos de Malha

A directoria dessa companhia convida aos Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no 1° andar do sobrado n. 44, sito á rua do Commercio (entrada pela rua do Torres) afim de tratar-se da prestação de contas e da eleição do novo conselho fiscal. Em continuação constituir se ha a mesma sessão em assembléa geral extraordinaria. afim de reformar-se os estatutos e eleger se a nova directoria.

Recife, 10 de Dezembro de 1894.

Companhia Distillação de S. José (Barreiros)

Convido os Srs. accionistas a realisar a 3.ª entrada de 20 0/0 ao valor de suas acções atè o dia 15 do corrente em mão do Sr. director thesoureiro no seu engenho Tentugal.

Barreiros, 1 de Dezembro de 1894.
Francisco da R Hollanda Cavalcanti Sobrinho,
Director-presidente.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

Scientificamos aos Srs. socios, que reune-se esta sociedade em assembléa geral no sabbado 15 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de eleger a nova directoria que tem de dirigir os destinos sociaes no anno de 1895.

Outrosim, scientificamos, que acham-se em inteiro vigor os novos estatutos.

Recife, 13 de Dezembro de 1894.
Felinto Elysio
1° secretario.

União Beneficente dos Professores

Não se tendo reunido numero legal na primeira convocação, convido de novo aos Srs. socios a comparecerem no dia 13 do corrente, ás 11 horas do dia, na escola do Calabouço, afim de discutir a reforma dos estatutos, devendo funccionar desta vez a assembléa geral com o numero de socios que comparecer, de conformidade com as disposições dos nossos estatutos.

Secretaria da União, em 12 de Dezembro de 1894.=O secretario interino
Antonio Euthymio Vianna

Companhia exploradora e productos calcareos

Assembléa geral extraordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria ao meio dia de 23 do corrente mez, no escriptorio da Companhia ao Caes do Apollo n. 73 afim de pela mesma assembléa ser autorisada a integralisação das acções de primeira e segunda serie do capital, e de outros meios de obter-se recursos immediatos.

Recife, 12 de Dezembro de 1894.
Rodrigo Carvalho
Secretario.

Veneravel

Irmandade de Senhor Bom Jesus das Dores, em sua igreja S. Gonçalo

Assembléa geral

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 13 do corrente, pelas 6 horas e 30 minutos da noite, afim de tratar-se a beneficio da mesma corporação

O secretario
Joaquim Alves Moreira.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

Assembléa geral

De ordem do Sr. major presidente, convido a todos os socios para comparecerem no dia 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, na nossa séde, para ter logar a assembléa geral, de conformidade com o art. 12 dos estatutos.

Secretaria da Legião, 12 de Dezembro de 1894.
Capitão José Miguel dos Santos
1° secretario.

Aug.·. Resp.·. L.·. Cap.·.

Vigilancia e Segredo

Ultima sess.·. deste anno sexta-feira 14 do corrente. Pede-se o comparecimento de todos os OObr.· para tratar de assumpto de interesse para a Ord.·.—O secret.·.

L.·. R.·. C.·. 18.·.

MARITIMOS

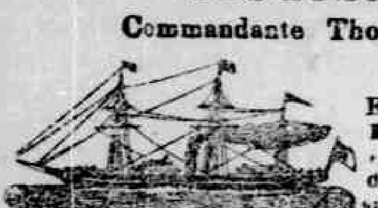
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE **Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR **Cordoba**

Commandante Thomas



E' esperado da Europa até o dia 17 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para o portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até 18 de Dezembro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova-York

O vapor inglez **Kaffir Prince**

Para cargas e encommendas trata-se com os consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

O vapor nacional **Aguamarè**

Este vapor é esperado nestes poucos dias dos portos do sul, seguindo depois de pequena demora directamente para o

Rio de Janeiro

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com a
Consignataria
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA
58—Rua do Amorim—58

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS **Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata**

O vapor inglez **Imperial Prince**

E' esperado do porto de New York até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro e Santos

—

Para carga encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Rob. M. Slomans Line

O VAPOR **Sorrento**

E' esperado de New-York nestes poucos dias e seguindo depois para

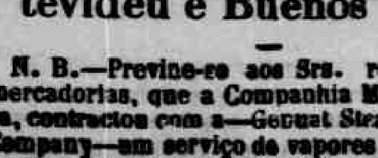
Rio de Janeiro e Santos

—

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete **Magdalena**



E' esperado da Europa até o dia 13 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Olinda
COMMANDANTE J. M. PESSOA

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do norte da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

Barca allemã «Albatroz»
Pará

Seguirá brevemente com destino ao Pará a barca allemã «Albatroz» para onde recebe carga; a tratar com o consignatario João de Aquino Fonseca, Rua do B. do Triumpho nº. 20

Messageries Maritimes
Vapor Dordogne
Commandante Fournier
Não entrará no porto.

E' esperado da Europa até o dia
20 de Dezembro de 1894
seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

LEILÕES

— Quinta-feira, 13, deve ter logar o leilão de fazendas limpas e avariadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, bem como 1 piano forte e outros moveis.

— Sabbado 15, uma casa em Giquiá, estrada de Jaboatão n. 96.

Ao meio dia, na Praça Maciel Pinheiro, uma linda armação nova.

— Sexta-feira, 14, deve ter logar o 2º e ultimo leilão das casas na cidade do Cabo, bem como a entrega das ferragens e mais objectos da officina do fallecido subdito inglez Thomas Dockray.

O trem partirá ás 8 horas e 15 minutos.

Leilão

Da peça de oxford americano, avariado d'agua do mar, parte da caixa marca NM&C, n. 60, vinda de New York, no vapor inglez «Leibnitz», entrado neste porto no dia 30 de Outubro do corrente anno; e em continuação outras fazendas tambem avariadas

Quinta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De toalhas, collarinhos, lenços, cretones, colchas, casemiras, meias, algodãosinhos e outras fazendas de leilão

Quinta-feira, 13 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45
Por occasião do leilão de fazendas avariadas.

Agente Pestana
Leilão
De moveis, louças e vidros
Sexta feira, 14 do corrente
A's 11 horas

Junto a Estação da Casa Amarella, no Arrayal

O agente Pestana venderá no dia e hora acima, os moveis seguintes: 12 cadeiras de amarello, 1 marqueza de dito, 3 bancas de dito, 1 cama franceza de dito, 1 machina de costura, louças, vidros e trem de cosinha.

Leilão

De esplendidos e ricos moveis de phantasia, columnas, jarros de bronze, cortinados para camas e janellas, tapetes, toalhas, guardanapos, louça japoneza e talheres.

Constando de 1 linda mobilia de phantasia, com 1 sofá, 2 importantes dunquerques, porta bibelot, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 1 mesa de centro; cortinados para cama e janellas.

Uma rica mobilia a Luiz XV de velludo e seda, 1 dunquerque, 4 cadeiras, 1 toillet, obra de arte (indiana)

Uma importante mobilia de carvalho para salia de jantar composta de 12 cadeiras entalhadas, 1 lindo guarda louça, 2 importantes aparadores dom pedra, columas, jarros de bronze, louça joponeza, talheres completos, toalhas, guardanapos, pannos de crochet tapetes, etc.

Ricas camas de ferro e de bronze para solteiros e casados, lavatorios, jardineiras e outros muitos objectos de phantasia.

Sexta-feira, 14 do corrente
AS 11 HORAS
Na casa de Azulejo n. 14 á rua do Hospicio

O agente Martins fará leilão dos ricos e importantes moveis de phantasia, e gosto indiano existentes em dita casa á rua do Hospicio n. 14.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, 1 dita phantazia, espelho oval, quadros, ricos etageres, jarros, escarradeiras, cortinado e lanças para os mesmos, camas para casal, toilette, guarda vestidos, marquezões, guarnição, porcelana para lavatorio, guarda louça, aparadores, cadeiras, calices, porcelanas para jantar e almoço, louças, copos, garrafas, talheres, calix, diversos objectos de electro-plate e muitos outros objectos de casa de familia

Sexta-feira, 14 do corrente
A's 11horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. José Rabello, que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 42.

Leilão

Da casa n. 96 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 janellas e frente, portas no oitão com 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra chãos proprios, pertencente a José Vieira de Souza, e sera vendida por execução da fazenda e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda

Sabbado, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma linda armação envidraçada e envernizada, almofadada toda de tech, faia e jacarandá, balcão com tampo de pedra marmore, um repartimento grande para escriptorio, garantindo-se a chave da casa que tem accommodações, quintal, cosinha, fogão de ferro, agua encanada, tanque e apparelho

Sabbado, 15 do corrente
Praça Maciel Pinheiro n. 12

Agente Oliveira
Leilão

Do sobrado de 3 andares á rua do Cordoniz sob n. 12, na freguezia do Recife, e da casa terrea n. 22 á travessa do Forte, freguezia de S. José

Sabbado, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão o sobrado acima, rendendo annualmente 840$000, e a casa terrea na travessa do Forte em S. José.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os ditos predios.

Engenho Penderama
LEILÃO

Do importante engenho Penderama, com todas as suas terras e servidões, animaes vaccum e cavallar, carros, moveis e mais pertences do dito engenho

Sabbado, 15 do corrente
Ao meio dia
O leilão terá logar
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Martins levará a leilão a requerimento do Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, inventariante dos bens deixados pela finada D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras e servidões, com os limites e demarcações actuaes, animaes vaccum e cavallar com todas as suas dependencias e utencilios.

Leilão

Das casas terreas da rua Pedro Affonso ns. 57 51, 49, 45, 29 e 23, na cidade do Cabo, pertencentes ao espolio do subdito inglez Thomas Dockray, servindo de base as offertas obtidas.

Sexta-feira 14 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a novo leilão, servindo de base as offertas obtidas, as casas acima mencionadas, bem como qualquer lote de ferro não vendido.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante propriedade denominada Prazeres, sita no Estado da Parahyba, comprehendendo os sitios denominados Pedra Branca demarcado, Patrimonio annexo ao primeiro demarcado.

Uma casa de vivenda de tijollos e telhas.

Uma dita de taipa coberta de telhas annexa a primeira.

Um telheiro de fazer farinha.

Sabbado, 15 de Dezembro
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
Agente Oliveira

Por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda, a requerimento do inventariante do espolio do finado conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, levará a leilão em seu escriptorio acima dito a propriedade denominada Presepe situada na Parahyba, pertencente ao dito espolio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

AVISOS DIVERSOS

Aviso

Avisamos aos nossos assignantes que o Sr. Manoel Ferreira Pinto, desde o dia 24 de Novembro ultimo deixou de ser cobrador de assignaturas do *Diario de Pernambuco*.

Recife, 6 de Dezembro de 1894.

Os proprietarios.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

— Um moço de confiança, solteiro, com bastante pratica do commercio e dando garantias de sua pessoa, offerece-se para dirigir qualquer estabelecimento commercial nesta cidade ou fóra della, mediante interesse nos lucros ou contrato: quem pretender deixe carta fechada na redacção desta folha com as iniciaes—M F

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, á tratar á rua da Cadeia n. 35.

— No armazem de materiaes de Agostinho Pedro, rua da Concordia n. 23, vende-se taboado de louro, proprio para soalho e travejamento de todas as qualidades. Preço sem competencia

— Aluga-se um grande sitio perto á estação de Tigipió e á margem do rio, com casa de vivenda de tijolo, e casa de aviamento para fazer farinha, com espaçosa varzea para plantação de canna e capim, e bastante arborisado; a tratar na rua do Livramento n. 37, pharmacia, das 11 horas ao meio dia.

— Vende-se uma optima casa caiada e pintada de novo, com um pequeno sitio arborisado e todo cercado, no Arruda onde para o trem; a tratar junto a estação.

— Um terreno á rua Conde da Boa Vista, com 46 palmos de frente e 700 de fundo, com a frente nas posturas da camara e paredes internas, e material para um bom predio, com jardim e sitio, alem de diversos predios e sitios, boas residencias para fugir do contacto do cholera que nos bate á porta, e não deixar para a ultima hora, e terrenos; na rua do Rosario n. 41, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira que durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada e em um dos pontos melhores desta cidade, a tratar no escriptorio desta redacção.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do C[illegible] n. 19, loja.

Ama

Na Praia do Forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini. Residencia na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Vende-se

Um portão com duas columnas; a tratar na rua da Roda n. 34.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se na rua do Commercio n. 44, dando-se bom ordenado.

Funileiros

Precisa-se na fabrica de vinho de cajú, de José de Macedo, á rua da Aurora n. 111, de bons funileiros.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio murado e que tenha algum pasto ou capim, e uma pequena casa perto de linha de bonds ou 1ª secção de trem; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Vende-se

Um cavallo coxito raposo selIado e enfreiado com todos os pertences, andador de baixo a meio, grande e bonito a tratar com Silva Ramos & C. Largo do Mercado n. 62 B.

Carteira perdida

Na estação da rua do Sol hontem á tarde, ao tomar o trem para o Arraial, perdeu-se uma carteira, contendo de 16$ a 20$000 em sedulas miudas, um bilhete inteiro da grande loteria do Rio e alguns papeis sem importancia.

O bilhete se previnirá em tempo para não ser pago, caso tenha algum premio: quem a tiver achado e quizer entregar a seu dono receberá o dinheiro que mesma continha e mais 20$000 de gratificação, alem de se agradecer, a entender-se á rua do Visconde de Itaparica n. 2, escriptorio de Cardoso & Irmão.

Criado ou copeiro

A' rua do Commercio n. 44, precisa-se de um dando-se bom ordenado.

AMA

Precisa-se de uma ama de bons costumes e que dê fiança de sua conducta, para andar com uma criança e algum serviço interno de casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, do meio dia até 2 horas.

Taverna

Vende-se uma taverna em bom logar, com commodos para familia e boa armação; para informações a rua Barão da Victoria n. 48 loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Santa Cruz n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, e durma em casa dos patrões: na rua da Concordia n. 32, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se solteira e que não saia á rua a tratar na rua do Livramento n. 6, 2. andar

Vende-se

Um deposito de café e generos alimenticios, na rua do Rangel n. 65; a tratar na mesma.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cie e em todas as Pharmacias e Drogarias.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmamo. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÁO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rua Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convém tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor *Regenerador do Sangue*.

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico successor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia

Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas FM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES

Envião-se os Catalogos franco.

FOURNIER & PUJALET, SUCCes

34, rua Turbigo, PARIZ

FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

Seringas e peras de borracha para injecções e clysteres.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa CONTRA AS

BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

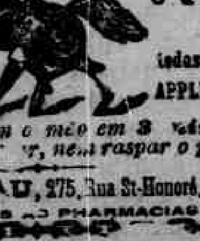
Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

MARCA DE FABRICA



SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, á tratar na rua do Paysandú nº 19.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2.000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma moendeira nova com força de 16 cavallos, boa casa e vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; dos sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem quer fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, [illegible] etc.

Esta propriedade tem duas salinas, uma de canna que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Alfredo Alves Martins

✝ Rita de Souza Ledo Martins, sua mãi, irmãos e cunhadas, sogro e cunhados (ausentes) e Antonio Alves Martins mandam celebrar missas por alma de seu muito amado e pranteado marido, genro, cunhado, filho e irmão, Alfredo Alves Martins, na igreja de S. Francisco, sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã. Agradecem aos parentes e amigos que se dignarem comparecer

Praxedes Innocencio Poggi

Rosa Rachel de Albuquerque Poggi e seus filhos, Dr. Affonso de A. Mello seus filhos, genro, nora e netos, Victorino L. Innocencio Poggi, seus filhos, irmãos e cunhados, feridos do mais doloroso golpe pela morte de seu inditoso esposo, pai, genro, irmão, tio e cunhado, Praxedes Innocencio Poggi, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã de quinta-feira 13 do corrente, na matriz da Boa Vista, 7º dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos por esta prova de consideração e amizade

PALMARES

D. Maria Vié

Gaspar Francisco Vié e D. Emilia Vié, esposo e filha da inditosa D. Maria Vié, profundamente agradecidos aos habitantes desta cidade e do povoado Catende, que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo a sua referida e nunca esquecida esposa e mãi, convidam aos parentes e pessoas da amizade da dita finada, para no dia de sexta-feira 14 do corrente, e setimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, assistirem a missa que mandam rezar na matriz desta cidade, pelo repouso de sua alma, pelo que desde já se confessam eternamente gratos por mais esse acto de caridade e religião.

Luiza Alves de Moraes Pimentel

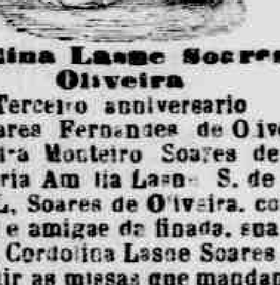
✝ Mathilde de Moraes Pimentel convida a todos os parentes e amigos da finada para assistirem uma missa do setimo dia de seu passamento e por alma de sua estimada mãi, Luiza A. de Moraes Pimentel que terá lugar no dia 14, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, ficando desde já eternamente grata.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que nesta data e de commum accordo, dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a firma de Costa & Salgado, retirando-se o socio José Joaquim Salgado pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Firmino Gomes da Costa de posse do activo e responsavel pelo passivo.

Recife, 30 de Novembro de 1894.

Firmino Gomes da Costa.
José Joaquim Salgado.



Cordolina Lasne Soares de Oliveira

Terceiro anniversario

Antonio Soares Fernandes de Oliveira e sua mulher Zulmira Monteiro Soares de Oliveira e suas filhas Maria Amelia Lasne S. de Oliveira e Rosa Amelia L. Soares de Oliveira, convidam os seus parentes e amigos da finada, sua pranteada esposa e mãi, Cordolina Lasne Soares de Oliveira, para assistir as missas que mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 14 do corrente, ás 7 horas do dia, agradecendo do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Theresa Maria de Jesus

✝ Manoel Mendes Caminha e seus filhos mandam celebrar missas na matriz da cidade do Cabo, por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Theresa Maria de Jesus, sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e agradecem aos parentes e amigos por esta prova de consideração e amizade.

Ama

Precisa-se de duas: uma para cosinhar, e outra para arrumacão de quartos e para cuidar de duas meninas em casa de familia estrangeira. Exige-se boas referencias e que durmam em casa do patrão.

A tratar-se no n. 32, rua do Commercio, Recife 3.º andar.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y-Z.

Attenção

Aos senhores relojoeiros

Furtaram do abaixo assignado no dia 8 do corrente, em um dos wagons do trem de Caxangá no trajecto das officinas á estação do Caminho Novo um relogio de ouro de lei lembrança de familia, construido ha cerca de cento e cincoenta annos passados, com caixa dupla, tem o pendente (pescoço) muito comprido, escapamento palheta, descoberto, com o vidro muito oval: roga-se aos Srs. relojoeiros ou a quem for offerecido de apprehendel o, que será generosamente gratificado, participando á rua Marquez de Olinda n. 2.

H. G. Stepple.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.º andar.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa: a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Nogueira numero 1.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de miudezas e fazendas, paga-se bem; na rua do Rangel n. 58, loja.

— Aluga-se a casa com agua, á rua do Visconde de Goyanna (Cotovelo) n. 139; a tratar na rua S. Jorge n. 56 depois de 4 horas.

Pharmacia

Precisa-se de um criado que tenha pratica de laboratorio; na rua do Bom Jesus n. 22.

Copeira

Precisa se de uma copeira para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Socego n. 70.

Typographia

Vende-se uma pequena typographia emperfeito estado; a tratar no Atalier de artes graphicas n. 52, rua do Imperador.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SEZOES

As sezõe , febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infall velmen e com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais mo ernos aperfeiçoados.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 14

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior : encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Copeira

Precisa-se de uma copeira á rua Duque de Caxias n. 86, loja.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Re o veram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber:

Madapolão para noiva a 4$50 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$0 .
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$?00.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escosse as e lavradas a $5 0 e 2$ 00.
Setim de todas as cores a 800 rs
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos de nansuk de 3 $ a 6$000 !!
itos todos de renda de gripure val nciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 3 $ a 12$ e 15$ 00.
Um completo sortimento de frak de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 2$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO

DE

. MELLO & AZEVEDO

87 | Rua Duque de Caxias—87

SINGER VERDADEIRA

GARANTIDAS POR 10 ANNOS

GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura **Singer** americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

AVISO

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

COVEM APROVEITAR

CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade ; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

É na rua do Livramento n. 25

BENTO RIBEIRO & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo ;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER :

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$ 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam :

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extrac os finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes avelludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras e que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita ! ! !

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor !!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

LIMA COUTINHO & C.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigens
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
[illegible]
[illegible]
21. Asma, [illegible] difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gottacoral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com uma criança e mais serviços ; a tratar na rua da Intendencia n. 7.

Aluga-se ou vende-se

O sobrado na rua do Conde da Boa Vista n. 73, com grandes commodos edificado ha pouco tempo, com solidez, e perto da estação da Soledade. A tratar á rua da Imperatriz n. 34.

Vende-se

Uma taverna bem afreguezada, muito propria para principiante, com accommodações para familia, á estrada nova de Caxangá n. 85, proximo estação do Cordeiro ; a tratar na mesma

Bom negocio

Vende-se o bem conhecido e afreguezado hotel Nova Veneza, livre e desembaraçado de qualquer onus, na rua da Restauração n. 2, largo do Arsenal de Marinha, e o motivo é ter o dono de se retirar para o sul.

Cosinheira

Precisa-se de uma no Largo do Paraiso n. 14

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro ; na rua Direita de Afogados n. 66 A. refinação.

Attenção

No escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda n. 19, 1.º andar se pode examinar a qualidade da excellente cal branca de Fragoso que já se acha á venda.

A nossa cal é caldeada com agua doce.

Preços sem competencia.

Engenhos

Vendem se ou arrendam se tres engenhos sendo dous na comarca de Pão d'alho e um na de Iguarassú. Quem pretendel-os, vindo ao escriptorio de Leal & Irmão, á rua Marquez de Olinda n. 56, receberá todas as informações.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico ; na pharmacia Americana.

FOLHETIM 53

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XIV

(Continuação)

—Ah ! sim ! deve ter passado um máo quarto de hora.

— Que luta horrivel, por minha causa !

— E' culpa minha ? Porque atacou-me elle ?... Com um pouco mais estaria eu morto... Tinha o direito de me defender antes de tudo... Nada me deve .. não serei censurado por haver batido em meu pai... tranquillise-se, vá, elle não morrerá por isso... Se eu não tivesse levado vantagem, a menina estaria ainda lá, e então... E' muito triste esta questão, mas não podia acabar bem...

Não fallemos mais disso e deixe-me fazer-lhe uma pergunta. Para onde ia ?

— Não sei, respondeu Branca ; corria ao acaso, estou tão perturbada !...

Em todo o caso, não fiquemos aqui ; a mãi ou o patrão não tardariam a nos ver... Não responderia então por cousa alguma.

— Entretanto, disse Branca hesitante, o Sr. Lombard sempre foi bom para mim !

— Sim... sim... replicou o moço, cuja physionomia e entonação de voz trahiram, a pezar seu, seus verdadeiros sentimentos em relação a seu pretendido padrasto.

Ouça ! Se lhe deve reconhecimento, é somente por haver retirado a menina de dentro d'agua... quanto ao mais, não fallemos nisso.. Mas, vamo-nos, menina, vamo-nos depressa, por causa de qualquer novidade.

Passiva, já não tendo nem vontade, nem forças, Branca deixou-se arrastar para a ponte que liga a ilha á margem esquerda do Sena.

Atravessaram a ponte correndo, e, para mais desviar os perigos em caso de perseguição metteram-se por desvios que cortam em sentidos diversos a planicie de Gennevilliers.

Depois de um quarto de hora desta corrida, sem fim determinado, fizeram alto.

— Não podemos continuar assim a é o fim do mundo ? disse João. Para onde devo conduzil-a ?

A moça, cançada, já não tinha força para caminhar ; experimentava tal oppressão que era incapaz de pronunciar uma palavra.

Seu companheiro, temendo um deliquio, sustentou-a, animou-a do modo que pôde e acabaram por alcançar uma taverna isolada, no fim de uma estrada pouco frequentada.

Entraram ; elle a fez sentar-se sobre um barril e pedio um cordial, um destes licores pharmaceuticos, aos quaes, no povo, attribuem se virtudes soberanas ; emquanto para si apenas pedira o tradicional *cinco* de vinho branco.

— Estamos agora livres, disse elle, tranquillise-se, socegue .. Parece que é bom este remedio, quando uma pessoa tem o sangue em alvoroço... Beba !... ainda um pouco !... Já vai velhor.

Branca effectivamente appellava para toda a sua boa vontade para dominar o seu mal-estar... A proporção que ia se animando, sentia o desgosto de se ver sentada em tal botequim, em frente ao barqueiro.

Tentou erguer-se, inutilmente ; suas pernas, como que despedaçadas, recusavam-se a leval-a.

João pedio lhe de novo que tivesse paciencia.

— Não se afflija ! Por ventura não vélo eu por si ? Pensa que vou deixal-a em difficuldades ?.. Eu que me atiraria ao fogo por sua causa ?

— Não desejava abusar, Sr. João...

— Abusar ? !.. Ah ! não imagina a que ponto eu lhe sou dedicado, desde que a reconheci, menina Branca !

— Reconheceu ! exclamou a joven estremecendo ; d'onde me conhece então ?.. E porque me chama Branca ?

— Porque é o seu nome .. Escute, é preciso que eu falle, finalmente ; é preciso que saiba por que motivo me deixaria matar, antes de consentir que tocassem em um só de seus cabellos... Estamos sós ; ninguem nos ouvira : confesse que não me engano, confesse que não se chama nem Luiza, nem Luizinha, e que o seu nome é Branca

Encostado á mesa elle olhava para ella bem de frente.

A moça tornou-se muito corada, e em seguida extraordinariamente pallida.

— Onde soube disso ? disse ella baixando os olhos.

— Onde o soube ?... Bem !.... vou diz-lo.

« Era uma vez uma pobre operaria que, já não tendo trabalho nem pão, decidira-se a estender a mão aos transeuntes na rua... Se só tivesse que pensar em si mesma, tudo lhe correria bem, porque não lhe faltava animo para o trabalho ; desgraçadamente tinha comsigo um tropeço, um petiz de dez annos não completos, para dar de comer e crear sem auxilio de pessoa alguma... Não havia meio de empregar-se, empregando-o tambem... uma verdadeira bala aos pés !... Apenas restava-lhe o recurso de atirar-se á agua, mas este meio de se tirar a gente de embaraços não se aceita á primeira vista... e de mais, isso nem sempre é bem succedido, não é assim ?

« Em uma tarde de inverno, como o pequeno gritasse com fome, conduzio-o para os quarteirões ricos, e ambos começaram a pedir esmolas juntamente.

« Não se atreviam a importunar os transeuntes, descaradamente... Quando não se tem o costume de uma cousa assim, tem-se vergonha, receiam-se as palavras grosseiras, desconfia-se da vigilancia da policia... Foi por isso que a pobre mulher e seu filho nada conseguiram...

Já muita gente passava diante delles, sem mesmo voltar a cabeça...

O frio era intensissimo ; nem se podia tirar as mãos dos bolsos !... Finalmente uma bella senhora se adianta, acompanhada de uma pequena...

Ia passar como os outros, mas a menina obrigou-a a parar e aponta-lhe os desgraçados que tremiam de frio... A mamã decide-se a tirar do bolso uma moeda que entrega á menor...

Julga por ventura que a menina ficou nisso ?

Não, senhora... Quando deu sua esmola, disse ao desgraçadinho :

« — Não estás contente ? Que tens tu ?

« — Tenho frio ! respondeu a criança muito pallida e quasi sem forças para se mexer, tão gelada tinha ella o sangue.

« — Pois bem ! toma isto... has de sentir calor...

« Com um movimento, tira a capa e com ella cobre-lhe os hombros... Uma soberba capa de velludo, com um forro bellissimo.

« A mendiga recusava tão rico presente da criança.

« A senhora ralhava, dizendo :

« — Branca, não pensas no que fazes, isso é insensato !

« Mas era impossivel resistir á encantadora menina.

« Eu o quero, repetia ella ; eu o quero.

« Ella teimou tanto que sua mamã, muito zangada, cedeu para evitar um escandalo em plena rua. »

Durante esta narração, João procurava attentamente ler as impressões de Branca em seu candido rosto.

Quanto mais elle precisava os detalhes, mais agitação e anciedade revelava a moça. Por fim, não pôde conter a sua emoção e desfez-se em lagrimas...

— Como assim ! Chora ? exclamou o moço... Ah ! bem se vê que é a pequena Branca !...

A operaria obrigada a mendigar era minha mãi... e o menino, era eu !..... Oh ! não me servio por muito tempo a bonita manta de velludo... Não podia conserval-a : era de muito valor e deu-nos o que comer durante alguns dias... até que minha mãi achou trabalho. Sem este recurso, quem sabe o que teria sido de nós !...

Branca continuava a soluçar.

João continuou :

— Isso custa-lhe dizer, eu o comprehendo... Não teve a felicidade que merecia. Que lhe aconteceu ? Ignoro-o ; mas com certeza a menina tem um profundo desgosto... Luiz rematou, e, em vez de confessar a verdade, preferio que suppuzessem que não tinha familia, que era uma camponeza, uma criada... Vamos... Nunca duvidei do caso e sempre suspeitei de que havia um mysterio em tudo isso.

E depois chamou-me a attenção uma extraordinaria semelhança.

Observei-a muito á minha vontade, sem que déssem por isso... Os olhos, a bocca, a vez, um não sei quê no modo de pronunciar as palavras e de sorrir ; era isso mesmo... Teria posto a mão no fogo ; não, eu não me enganava...

De mais, accrescentou elle, alguem me disse...

— Quem ? interrompeu Branca, inquieta.

— A senhora mesma.

E como a moça protestasse com um gesto, João revelou-lhe o meio que empregara para arrancar-lhe o segredo de sua identidade.

Já não era possivel negar. Ergueu para elle os seus bellos olhos cheios de lagrimas.

— Sr. João, exclamou ella, guarde este segredo, eu lh'o peço.

— Tranquillise-se, minha Branca, respondeu João ; sou eu o unico a conhecer a cousa, e nada tem a temer de mim. Agora que eu sei quem a senhora é, pode contar commigo, para a vida e para a morte... Oh ! não a censuro por sua desconfiança ; sou um máo sujeito ; tenho o coração como uma pedra, dizem-me isso muitas vezes... Que quer ? E' o meu defeito... sempre fui desgraçado, sempre fui miseravel e bem vejo que hei de continuar a sêl-o ; isso torna-me o caracter máo.

Não creio em cousa alguma e zombo de tudo.

(Continúa).

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias, 42.

MUTILADO ILEGÍVEL